

JARDIM BOTÂNICO

RESULTADOS GERAIS: MORADORES E DOMICÍLIOS



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior
Governador

Celina Leão
Vice-governadora

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL - SEEC

Ney Ferraz Júnior
Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF Codeplan

Manoel Clementino Barros Neto
Presidente

Marcos da Silva Amaro
Diretor de Administração Geral

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga
Diretora de Estratégia e Qualidade

Francisca de Fátima de Araújo Lucena
Diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

Werner Bessa Vieira
Diretor de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais

Marcela Machado
Diretora de Estudos e Políticas Sociais

EQUIPE TÉCNICA

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Francisca de Fátima de Araújo Lucena
Diretora

Dea Guerra Fioravante
Diretora até agosto de 2024

Clarissa Jahns Schlabitz
Diretora até fevereiro de 2023

Alisson Carlos da Costa Silva
Assessor Especial

Pedro Henrique Borges
Assessor Especial até outubro de 2024

Rodrigo Borges
Assessor Especial até maio de 2024

Thiago Mendes Rosa
Assessor Especial até fevereiro de 2023

COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Jusçânio Umbelino de Souza
Coordenador

Fabricio de Aguiar Sena
Gerente de Análise de Pesquisas Sócioeconômicas até novembro de 2024

Talia Alves Xavier
Gerente de Questionário e Metodologia até maio de 2024

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira
Gerente de Qualidade de Dados

Janaína Lacerda
Gerente de Coleta de Dados

José Douglas de Queiroz
Coordenador de Campo

BOLSISTAS

Emily Alves Marques
Marcelo Pereira de Souza Fleury
Rodrigo Almeida de Arruda
Thiago Cordeiro Almeida
Thiago Mendes Rosa

APOIO ADMINISTRATIVO

Eliene Vieira Barbosa Nobre
Léia Oliveira de Lima
Maria Edna P. Medeiros
Nair Alves de Lima
Paulo Rogério Azevedo Andrade
Telma Maria de Lima

PESQUISADORES

Adão Martins Filho
Ana Lúcia da C. Borges Valadão
Antonio Humberto de França Souza
Antonio Pereira de A. Filho
Cherlla Barros Ferreira Gramagol
Daniel L. Mascarenhas Bernardes
Danilo Camargos
Danilo Lucas da Mota Rodrigues
David Bastos Pires
Diones da Silva Mendanha
Dwahyny KriegerKenedy de Oliveira
Eder Tolentino da Silva
Elias da Rocha Silva
Eline Sousa Lima
Eliomar de Oliveira Barreiros
Erivaldo da Fonseca Barbosa
Gilton Gomes Batista
Gean Dores Silveira Araújo
Gilberto Coelho Borges
Gilberto Luna dos Santos
Guiomar Ribeiro de Araujo Silva
Ingridy Moreira de Souza
Jacira Roberto dos Santos
Jéssica Freitas dos Santos
Leandro de Souza Silva Reis

Luiz Alberto Pimentel
Luiz Fernando Cruz Cerejo
Lucimar Batista Pereira
Magda Maria dos Santos
Marcia da Silva
Marcos Maciel Ribeiro
Marlúcia Alves dos Santos
Nivaldo Bernardes de Oliveira
Paulo Henrique de Paiva
Regina Célia Alves
Renato Almeida Junior
Tauá Flamengo Freire
Tereza Christina do Amaral

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIOECONÔMICAS

João Pedro Dias
Coordenador

Fabricio de Aguiar Sena
Assessor Especial

Alisson Carlos da Costa Silva
Assessor Especial até outubro de 2024

Larissa Gomes Pinto
Gerente de Estudos Populacionais até novembro de 2024

Mônica Oliveira Marques França
Assistente Técnico Administrativo

COORDENAÇÃO DE ANÁLISE ECONÔMICA E CONTAS REGIONAIS

Adrielli Santos de Santana Dias
Coordenadora

Talia Alves Xavier
Assessora Especial

Gustavo Nascimento Lima
Gerente de Contas Regionais

UNIDADE DE CIÊNCIA DE DADOS, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E SERVIÇOS COMPARTILHADOS

Leandro Henrique Antunes de Carvalho
Chefe de Unidade

Letícia Pacheco dos Passos Claro
Chefe de Unidade até maio de 2024

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE DADOS, GEOINFORMAÇÃO E INOVAÇÃO

Frederico Lara de Souza
Coordenador

Bruno Medeiros Santana
Assessor Especial

Patricia Ferreira Alves da Silva
Assessor Especial até julho de 2024

Jeferson Lucas Macedo do Amaral
Assessor Especial

Guilherme Carvalho Rodrigues
Assessor Especial

Matheus de Sousa Lemos Fernandes
Assessor Especial

Gabriel de Oliveira Martins
Assessor Especial até maio de 2024

Elias Mangueira Lopes
Assessor Especial até dezembro de 2023

Luiz Rubens Camara de Araújo
Assessor Especial até fevereiro de 2024

Érica Lima Ambrósio
Gerente de Informações Estatísticas

Renato Borges Ferreira
Gerente de Inovação

Fernanda Pimentel Crispim
Gerente de Inovação até agosto de 2024

Diovanna Pereira Quintino
Gerente de Geoinformação até julho de 2024

Lucas de Padua Bergamaschi
Assessor

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS AMBIENTAIS E TERRITORIAIS (DEPAT)

Werner Bessa Vieira
Diretor

Renata Florentino de Faria Santos
Diretora até maio de 2024

Luiz Antônio Gouveia de Oliveira
Assessor Especial

Marlene Maria dos Santos Rodrigues
Assessora

Gabriela Bemvenuto de Abreu e Silva
Assessora

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS AMBIENTAIS (COEA)

Aline da Nóbrega Oliveira
Coordenadora

Rogério Vidal de Siqueira
Assessor Especial

Leandro de Almeida Salles
Gerente de Sustentabilidade

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS TERRITORIAIS (COET)

Larissa Carvalho de Carvalho
Coordenadora

Anamaria de Aragão Costa Martins
Coordenadora até julho de 2024

Jéssica da Rocha Brito Oliveira
Assessora Especial

George Eduardo Maeda
Gerente de Estudos da Metrópole até janeiro de 2025

Umberto Rafael de Menezes Filho
Economista

Clóvis Antônio Barbará Jacob
Engenheiro Civil

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS (DIPOS)

Marcela Machado
Diretora

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS QUALITATIVAS DE POLÍTICAS SOCIAIS (COPQL)

Jaqueline da Silva Borges
Coordenadora de Estudos e Pesquisas Qualitativas de Políticas Sociais

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS QUANTITATIVAS (COPAQ)

Juliana Estanislau Cançado
Coordenadora de Estudos e Pesquisas Quantitativas, até dezembro de 2024

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS DE AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS (COAPS)

Maria Salete Alves Queiroz
Coordenadora de Estudos de Avaliação de Políticas Sociais, até dezembro de 2024

Francisca de Fátima de Araújo Lucena
Coordenadora de Estudos de Avaliação de Políticas Sociais, até agosto de 2024

Sumário

1 APRESENTAÇÃO	2
2 INTRODUÇÃO	3
3 METODOLOGIA	4
3.1 Amostra	4
3.2 Histórico	8
4 RESULTADOS – MORADORES	10
Caracterização da População	10
4.1 Migração	15
4.2 Comunicação	20
4.3 Saúde	24
4.4 Educação	30
4.5 Trabalho	36
5 RESULTADOS – DOMICÍLIOS	45
Características dos domicílios	45
5.1 Infraestrutura domiciliar	49
5.2 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios	56
5.3 Serviços domiciliários e inventário de bens duráveis	59
5.4 Localidades predominantes de compras	66
5.5 Animais de estimação	68

1. APRESENTAÇÃO

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (PDAD-A) é realizada pelo Governo do Distrito Federal (GDF) sob a coordenação e execução do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF Codeplan. Foi regulamentada pelo Decreto nº 39.403 de 26 de outubro de 2018, tem periodicidade bienal e está agora em sua sétima edição. Iniciada em 2004, esta sétima edição se destaca pela significativa expansão na sua cobertura geográfica focal, tanto na área urbana quanto rural do Distrito Federal, além de alcançar os doze municípios goianos vizinhos que compõem a Periferia Metropolitana de Brasília (PMB). Assim, a PDAD-A integra, em uma única pesquisa, a PDAD tradicional (realizada em área urbana), a PDAD Rural e a Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD), oferecendo um panorama abrangente e integrado da população metropolitana. Criada com o objetivo de fornecer dados atualizados e consistentes para o planejamento e execução de políticas públicas no Distrito Federal, a PDAD-A assumiu papel de relevância no atendimento às demandas por dados mais detalhados e desagregados do perfil socioeconômico das regiões administrativas e da periferia metropolitana de Brasília, mostrando-se alinhada ao plano estratégico do Distrito Federal, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU, ao disponibilizar importantes dados e informações voltados ao conhecimento da realidade socioeconômica da sua área focal. Seguindo metodologia com grande similaridade à da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE, a PDAD-A permite comparar dados de resultados do seu levantamento, com os da PNAD, contribuindo ao processo de análise e avaliação de desempenho conjuntural e à gestão pública, propriamente dita.

2. INTRODUÇÃO

A PDAD Ampliada tem como área de abrangência as áreas urbanas e rurais do Distrito Federal e a área urbana dos 12 municípios goianos circunvizinhos, que integram a Periferia Metropolitana de Brasília (PMB). Nesta sua sétima edição, contabilizou uma amostra de 24.845 domicílios, com a coleta de dados sendo realizada entre os dias 01 de novembro de 2023 e 4 de outubro de 2024. Os resultados da PDAD-A 2024 permitem oferecer amplo conhecimento da atual realidade socioeconômica da região, com detalhamentos desagregados em nível de Região Administrativa, área rural e de município integrante da PMB. O levantamento abrange questões como condições de moradia, acesso à infraestrutura urbana e rural e outros indicadores importantes.

O desenvolvimento da pesquisa envolve três etapas principais: pré-campo, campo e pós-campo. A fase de pré-campo inclui o planejamento da pesquisa, atualização dos cadastros de endereços, definição das áreas de abrangência e dimensionamento da amostra. Nesta fase, também é elaborado o questionário, com a participação das áreas finalísticas deste instituto e das secretarias do GDF por meio do Conselho Consultivo da PDAD-A. A Etapa de Campo foi realizada em 10 meses e meio pela empresa contratada, sendo finalizada em agosto de 2024. Após a etapa de coleta, foi realizada a análise de consistência e consolidação dos dados, a expansão da amostra e a elaboração dos relatórios de resultados. A PDAD Ampliada 2024 visitou expressivo número de domicílios e entrevistou grande quantitativo de moradores no Distrito Federal e nos municípios da PMB, oferecendo robusta base de informações.

3. METODOLOGIA

3.1. Amostra

A seleção da amostra seguiu o esquema de amostragem aleatória estratificada para o Distrito Federal (42 localidades de interesse), suas 35 regiões administrativas e para os 12 municípios da PMB (16 localidades de interesse).

Para a definição do tamanho da amostra, utilizou-se como parâmetro estatístico a variância da renda domiciliar. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total, de 24.845 domicílios. A partir dos dados de renda da PDAD 2021 e PMAD 2019/2020. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior foi a amostra da localidade.

No intuito de garantir robustez nas amostras, foi definido o menor tamanho amostral (n) de 400 domicílios por localidade, mesmo que a fórmula estatística indicasse uma amostra suficiente menor.

A base de endereços foi construída utilizando-se o cadastro de programas habitacionais, o cadastro de consumidores de energia elétrica, o cadastro de consumidores de água e dados do Cadastro Nacional de Endereços para fins Estatísticos (CNEFE) Pré-censo 2022, todos contendo as variáveis de localização, o que possibilitou agregar, conforme a Região Administrativa, os endereços contidos nos 6.895 setores censitários abrangidos pela pesquisa. Foram utilizadas imagens de satélite para detectar aglomerados subnormais com características urbanas ainda não incluídos nos cadastros disponíveis, para os quais IPEDF Codeplan providenciou listagens para, assim, dispor de todos os endereços nas localidades abrangidas pela pesquisa.

Para o cálculo em cada área de interesse (ou localidade), começa-se utilizando a seguinte expressão:

$$n_0 = \frac{Z_{\alpha/2}^2 \sigma_x^2}{e_{\frac{x}{x}}^2}$$

Onde:

- n_0 = estimativa inicial de amostra,
- Z = é o quantil da distribuição normal padrão,
- α = é a confiança aplicada aos intervalos de confiança subsequentes da pesquisa,

- σ_x^2 = é a variância da variável de interesse,
- e_x^2 = é o erro amostral relativo à média amostral da variável de interesse.

Fazendo-se o seguinte artifício, de multiplicar a n_0 por \bar{x}^2 / \bar{x}^2 , tem-se que:

$$n_0 = \frac{Z_{\alpha/2}^2 CV^2}{e^2}$$

Onde:

- CV = é o coeficiente de variação da variável de interesse,
- e = é o erro amostral proporcional à média amostral da variável de interesse.

A partir da definição dos n_0 para cada uma das áreas de interesse, usa-se a seguinte fórmula :

$$n_1 = \frac{n_0}{\left(1 + \frac{n_0}{N}\right)}$$

Onde:

- n_1 = É a amostra final e
- N = É o total populacional de domicílios.

Uma vez definidas as amostras em cada área de interesse, tem-se por precaução, avaliar a possível taxa de não resposta da pesquisa, neste caso, com base na pesquisa anterior, utilizou-se o valor de 20% de não resposta, ou seja:

$$n = \frac{n_1}{1 - \text{taxa de no resposta}}$$

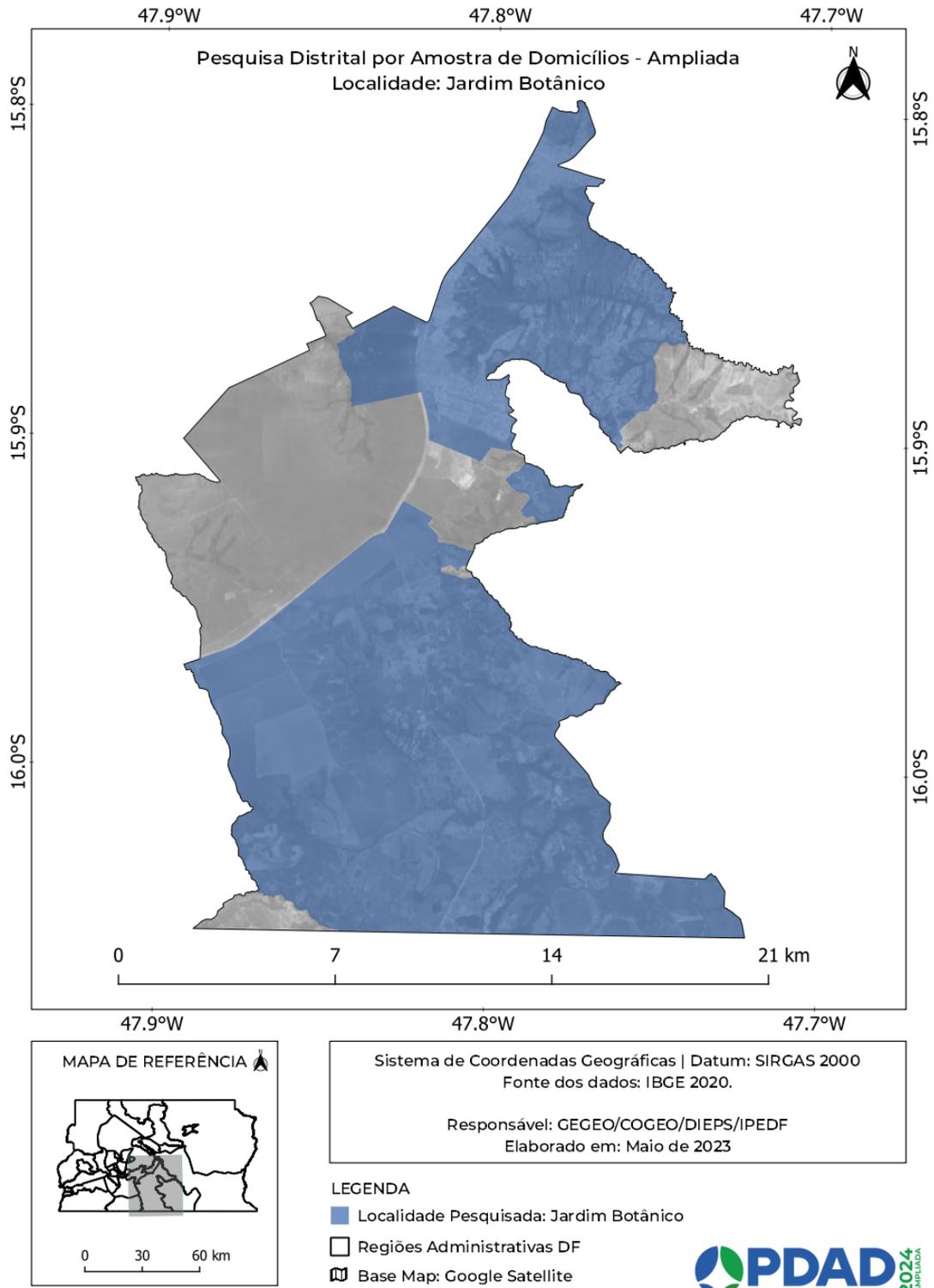
Mesmo após esta definição de tamanho de amostra, pode ser considerado ou não a decisão de definir um tamanho mínimo de amostra a ser coletada na área.

Partindo destes parâmetros, tem-se a amostra efetivamente pesquisada total de 24.845 domicílios, onde 18.130 são do Distrito Federal e 6.715 do Goiás. A tabela 1 apresenta a distribuição da amostra da PDAD-A 2024 por localidade.

Tabela 1: Amostra da PDAD-A 2024 por localidade

Setor	amostra	Setor	amostra
Alexânia	693	Planaltina de Goiás	399
Arapoanga	509	Plano Piloto - Área 1	493
Arniqueira	604	Plano Piloto - Área 2	598
Brazlândia	399	Plano Piloto - Área 3	393
Candangolândia	403	Plano Piloto - Área 4	139
Ceilândia	560	Recanto das Emas	452
Cidade Ocidental - Área 1	400	Riacho Fundo	642
Cidade Ocidental - Área 2	400	Riacho Fundo II	401
Cocalzinho de Goiás	400	SCIA - Área 1	430
Cristalina - Área 1	405	SCIA - Área 2	414
Cristalina - Área 2	401	SIA	150
Cruzeiro	399	Samambaia	553
Fercal	400	Santa Maria	451
Formosa	400	Santo Antônio do Descoberto	412
Gama	400	Sobradinho	525
Guará	409	Sobradinho II	570
Itapoã	401	Sol Nascente/Pôr do Sol	399
Jardim Botânico	401	Sudoeste e Octogonal	396
Lago Norte	403	São Sebastião - Área 1	413
Lago Sul	399	São Sebastião - Área 2	387
Luziânia - Área 1	400	Taguatinga	423
Luziânia - Área 2	400	Valparaíso de Goiás	402
Novo Gama	403	Varjão	409
Núcleo Bandeirante	425	Vicente Pires - Área 1	402
Padre Bernardo - Área 1	400	Vicente Pires - Área 2	400
Padre Bernardo - Área 2	400	Água Quente	400
Paranoá	464	Águas Claras	402
Park Way	399	Águas Lindas	400
Planaltina	463	Área rural	450

Figura 1: Região de interesse da PDAD-A 2024



3.2. Histórico

Localizada na porção sul do Distrito Federal, a Região Administrativa do Jardim Botânico (RA XXVII) completa 20 anos no dia 1 de setembro de 2024. Na década de 1980, começaram a surgir no DF parcelamentos informais ocupados por população de renda média-alta na região. Implantados de forma dispersa, configuraram um novo padrão espacial – os condomínios fechados – a maioria em zona com restrições ambientais na Área de Proteção Ambiental – APA do São Bartolomeu, em terras que pertenciam às fazendas Taboquinha e Papuda¹.

Em 1999 o local foi identificado como Setor Habitacional Jardim Botânico, aprovado pelo Decreto 20.881 para direcionar a legalização dos parcelamentos urbanos em áreas então pertencentes à RA São Sebastião². A criação da RA XXVI - Jardim Botânico se deu em 01 de setembro de 2004, pela Lei 3.435³. O nome da RA do Jardim Botânico é derivado do Parque Jardim Botânico de Brasília, vizinho da RA, porém localizado na Região Administrativa do Lago Sul.

Com a inauguração, em 2002, da Ponte JK (3ª Ponte do Lago Sul) e da Estrada Parque Juscelino Kubitschek (DF-027), houve aumento da acessibilidade da região, diminuindo o tempo de deslocamento até o centro da cidade, e tornou o Jardim Botânico ainda mais atraente para a classe média alta, valorizando a área e aumentando a pressão por novos loteamentos, majoritariamente irregulares⁴.

De acordo com o Portal da Regularização Fundiária da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SEDUH), o Jardim Botânico conta hoje com aproximadamente 70 ocupações em processo de regularização⁵.

¹COSTA, Graciete Guerra da. As regiões administrativas do Distrito Federal de 1960 a 2011. 2011. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/37682/37902_3790_textointegral.html. Acesso em: 8 abr. 2022.

²DISTRITO FEDERAL. Decreto no 20.881 de 13 de dezembro de 1999. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/37682/37902_3790_textointegral.html. Acesso em: 29 jul. 2024.

³DISTRITO FEDERAL. Lei nº 3.435 de 31 de agosto de 2004. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/51370/Lei_3435_31_08_2004.html. Acesso em: 29 jul. 2024.

⁴PESCATORI, Carolina; SABOIA, Luciana; FERRAZ, Ana Cecília Oliveira; et al. O EIXO CENTRO SUL DE EXPANSÃO DE BRASÍLIA: DISPERSÃO, VAZIOS E AS TRANSFORMAÇÕES NA PAISAGEM METROPOLITANA - 1984 a 2017

⁵SEDUH. Portal da Regularização. Disponível em: <https://portaldaregularizacao.seduh.df.gov.br/>. Acesso em: 29 jul. 2024.

Atualmente com uma área de 29.060,59 hectares⁶, é abastecida pelos reservatórios do Torto, Santa Maria e Cabeça do Veado e trata a água por meio da Estação de Tratamento de Água (ETA) Brasília e Lago Sul⁷. Na RA estão localizados os Parques Distrital Salto Do Tororó, Ecológico Tororó⁸ e Urbanos Caminho Das Águas, EPC, Mato Grande e Taboca⁹. A região administrativa oferece experiências nos segmentos do ecoturismo, turismo de aventura, de contemplação, de lazer, gastronômico, religioso e comercial, com destaque para a Cachoeira Tororó. Além disso, conta com a Feira Permanente do Jardim Botânico, com funcionamento às quartas e sábados¹⁰.

Em relação ao transporte público, a empresa que atende as linhas de ônibus da RA é a Viação Pioneira pela Bacia 2¹¹. As principais rodovias que acessam a RA são a Estrada Parque Contorno (DF-001), Estrada Parque Juscelino Kubitschek – EPJK (DF-027), Estrada Parque Cabeça de Veado – EPCV (DF-035), DF-135, DF-140, DF-463 e DF-465¹².

A Coordenação Regional de Ensino Plano Piloto e São Sebastião são as responsáveis por orientar e dar suporte à gestão escolar pública no Jardim Botânico, contando com um Centro de Ensino Fundamental (CEF), um Centro de Ensino Infantil (CEI) e uma Escolas Classe (EC)¹³. Em relação à segurança pública, a RA possui um Posto Comunitário da PMDF¹⁴.

⁶Infraestrutura de Dados Espaciais do Distrito Federal - IDE/DF(2024). Geoportal/DF. Limites/Regiões Administrativas. Disponível em: <https://www.geoportal.seduh.df.gov.br/geoportal/>. Acesso em: 30 jul. 2024.

⁷CAESB. Estações de Tratamento de Água. Disponível em: <https://www.caesb.df.gov.br/images/unidades/eta.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2024.

⁸Sistema Distrital de Informações Ambientais – SISDIA. Ambiental/Espaços territorialmente protegidos/Unidades de conservação gestão IBRAM. Disponível em: <https://sisdia.df.gov.br/webgis/>. Acesso em: 30 jul. 2024.

⁹Infraestrutura de Dados Espaciais do Distrito Federal - IDE/DF(2024). Geoportal/DF. Equipamentos urbanos/Parques urbanos. Disponível em: <https://www.geoportal.seduh.df.gov.br/geoportal/>. Acesso em: 30 jul. 2024

¹⁰EMATER-DF. Veja locais onde funcionam as feiras do Distrito Federal. Disponível em: <https://emater.df.gov.br/feiras-organicas/>. Acesso em: 29 jul. 2024.

¹¹SECRETARIA DE TRANSPORTE E MOBILIDADE. Dados do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal. Disponível em: <https://semob.df.gov.br/dados-do-sistema-de-transporte-publico-do-df/>. Acesso em: 28 jun. 2024.

¹²DER. SISTEMA RODOVIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL, 2023. Disponível em: <https://www.der.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/12/SRDF-2023.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2024.

¹³SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Escolas da rede pública de ensino do DF. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/escolas/>. Acesso em: 28 jun. 2024.

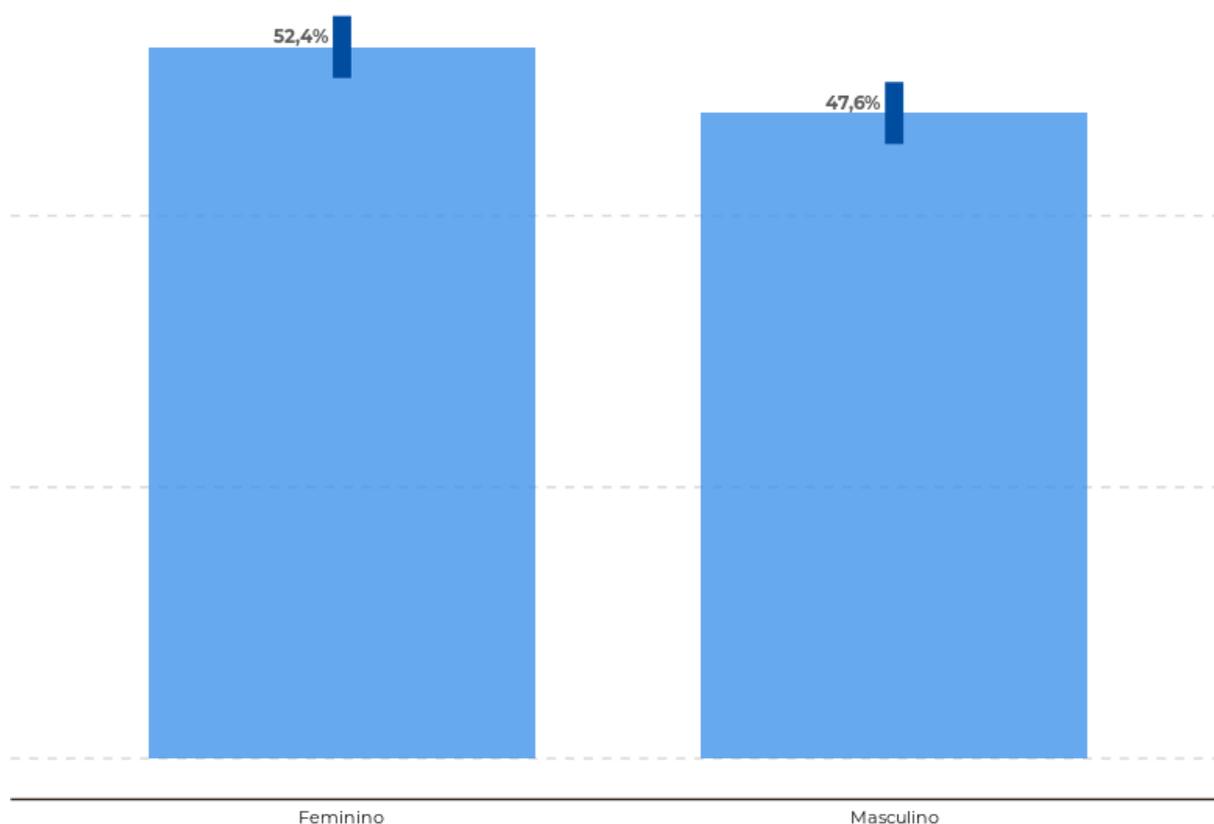
¹⁴Infraestrutura de Dados Espaciais do Distrito Federal - IDE/DF(2024). Geoportal/DF. Equipamentos urbanos/Equipamentos de segurança. Disponível em: <https://www.geoportal.seduh.df.gov.br/geoportal/>. Acesso em: 30 jul. 2024.

4. RESULTADOS – MORADORES

Caracterização da População

A PDAD-A 2024 aponta que a população urbana do Jardim Botânico era de **75.133** pessoas¹⁵, sendo 52,4% do sexo de nascimento feminino. A idade média era de 36,2 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 3, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo.

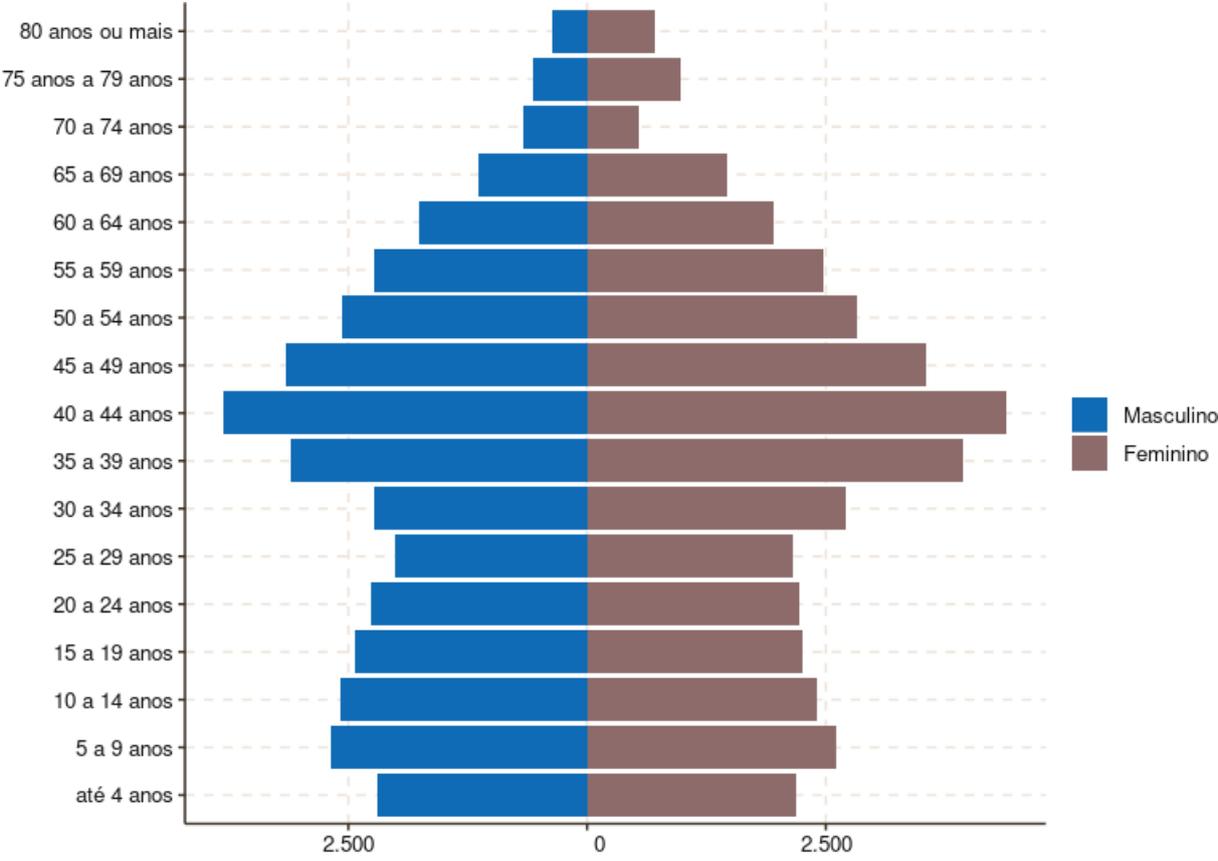
Figura 2: Distribuição da população por sexo, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

¹⁵Os dados apresentados correspondem às informações disponíveis em 14/03/2025, considerando dados do último Censo do IBGE.

Figura 3: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Jardim Botânico, 2024

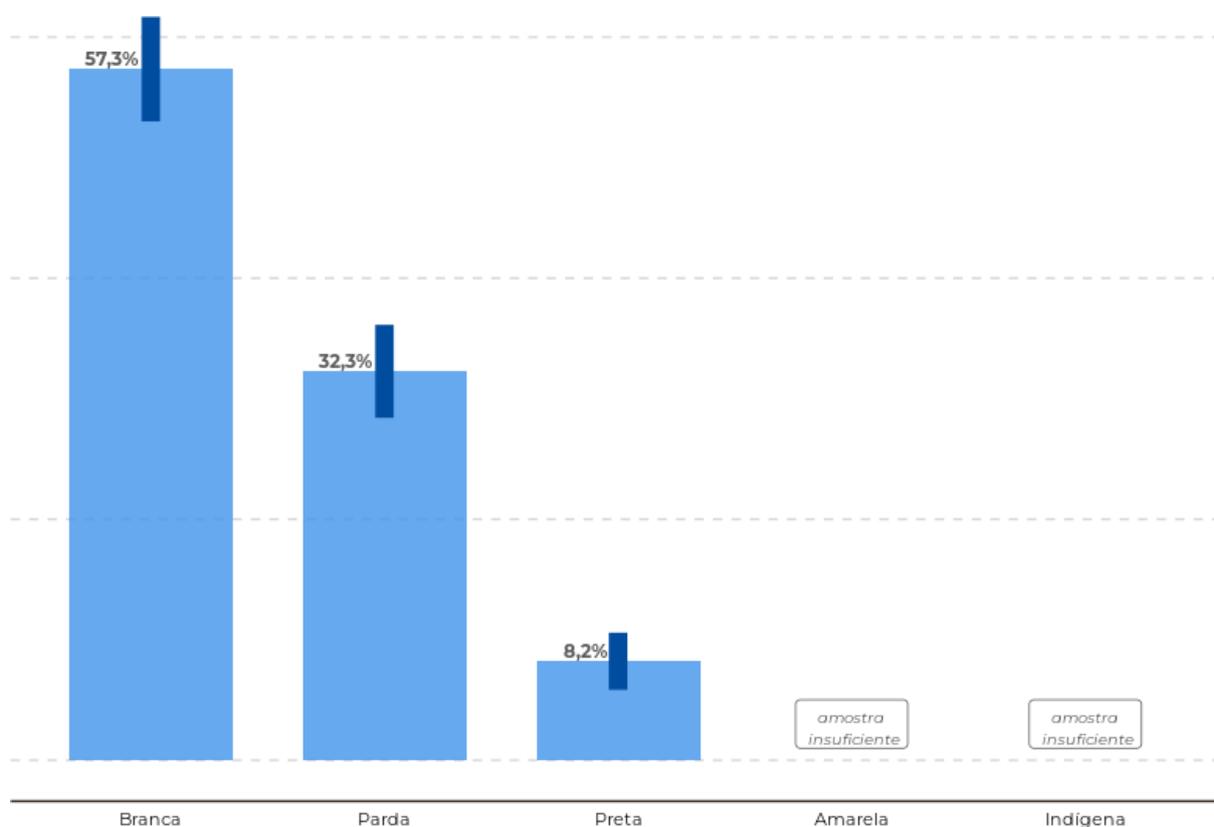


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi branca, para 57,3% dos moradores (Figura 4). Em relação à religião, a resposta mais comum foi católica, para 45,3% dos moradores (Figura 5). Sobre o estado civil, 58,2% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam casados (Figura 6).

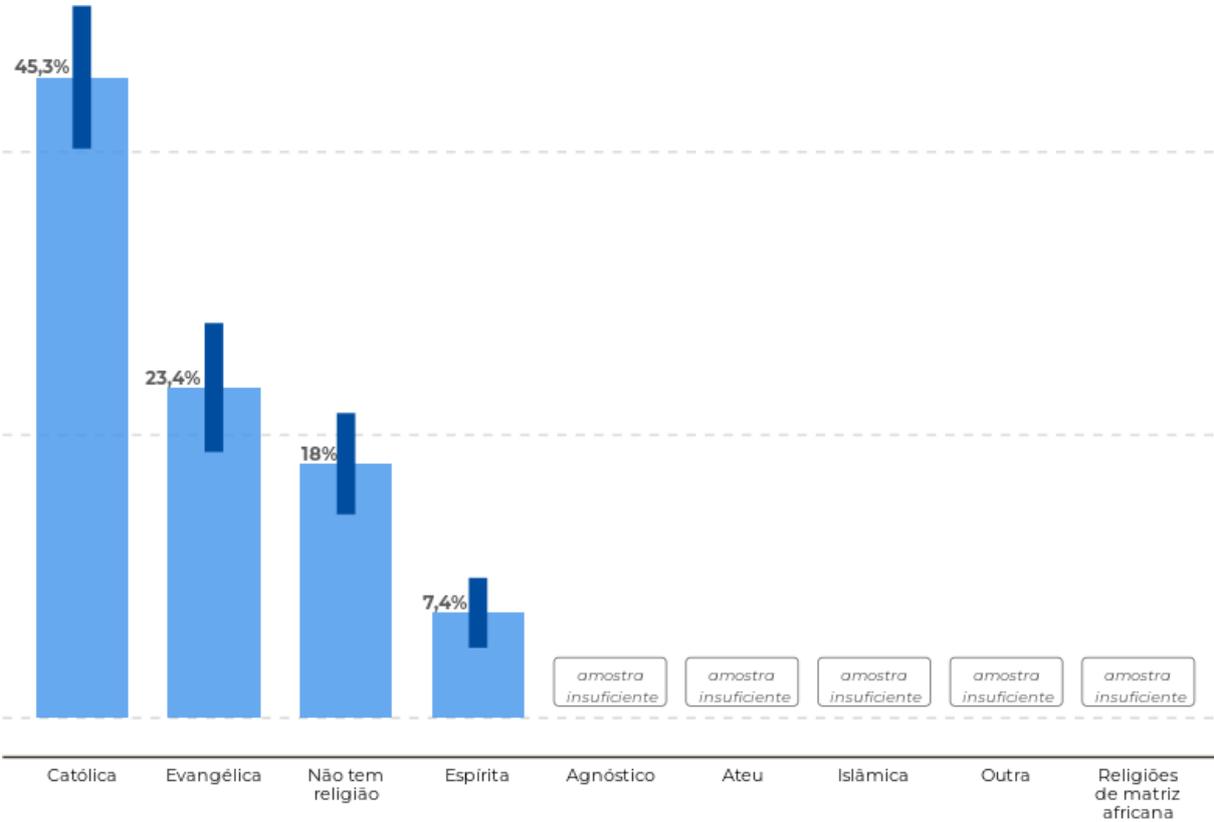
Por fim, sobre a posse de carteira nacional de habilitação (CNH), 84,2% dos moradores de 18 anos ou mais de idade afirmaram ter o documento (Figura 7).

Figura 4: Distribuição da população por raça/cor da pele, Jardim Botânico, 2024



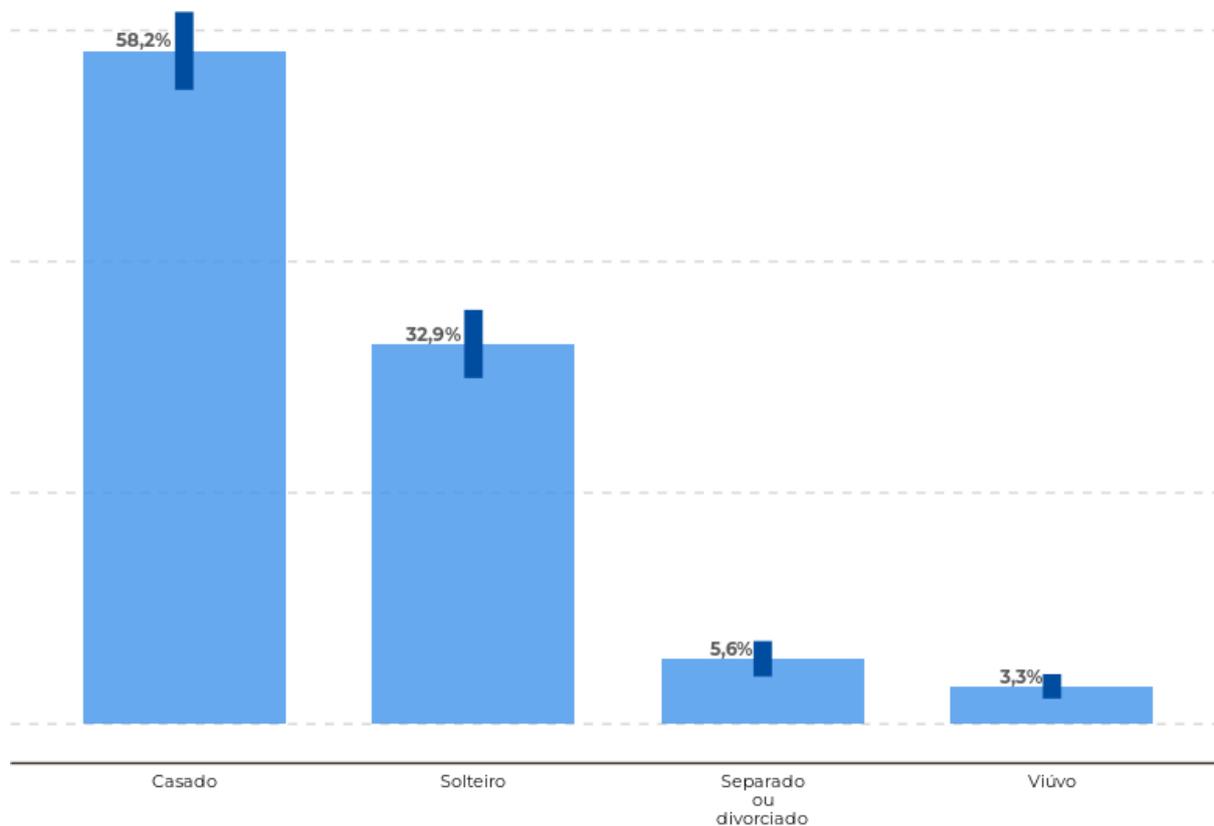
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 5: Distribuição da população por religião, Jardim Botânico, 2024



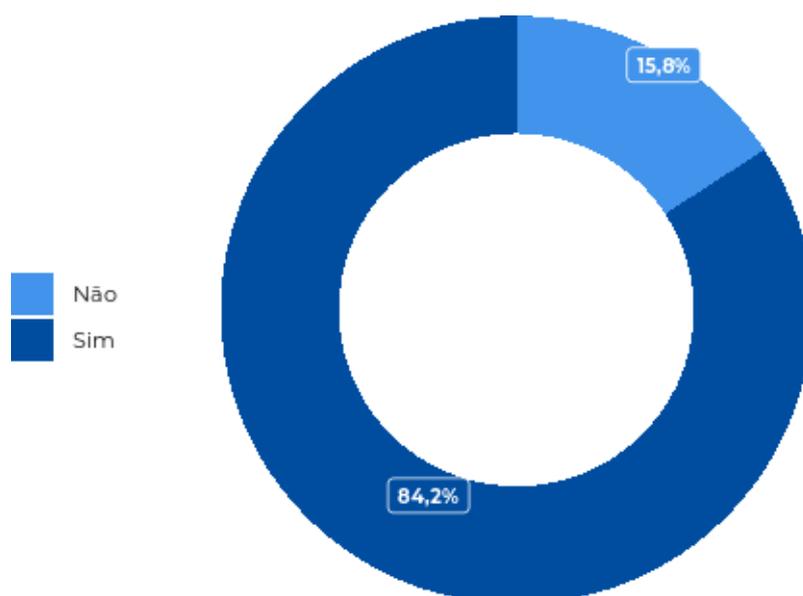
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 6: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 7: Pessoas com 18 anos ou mais que possuíam CNH, Jardim Botânico, 2024

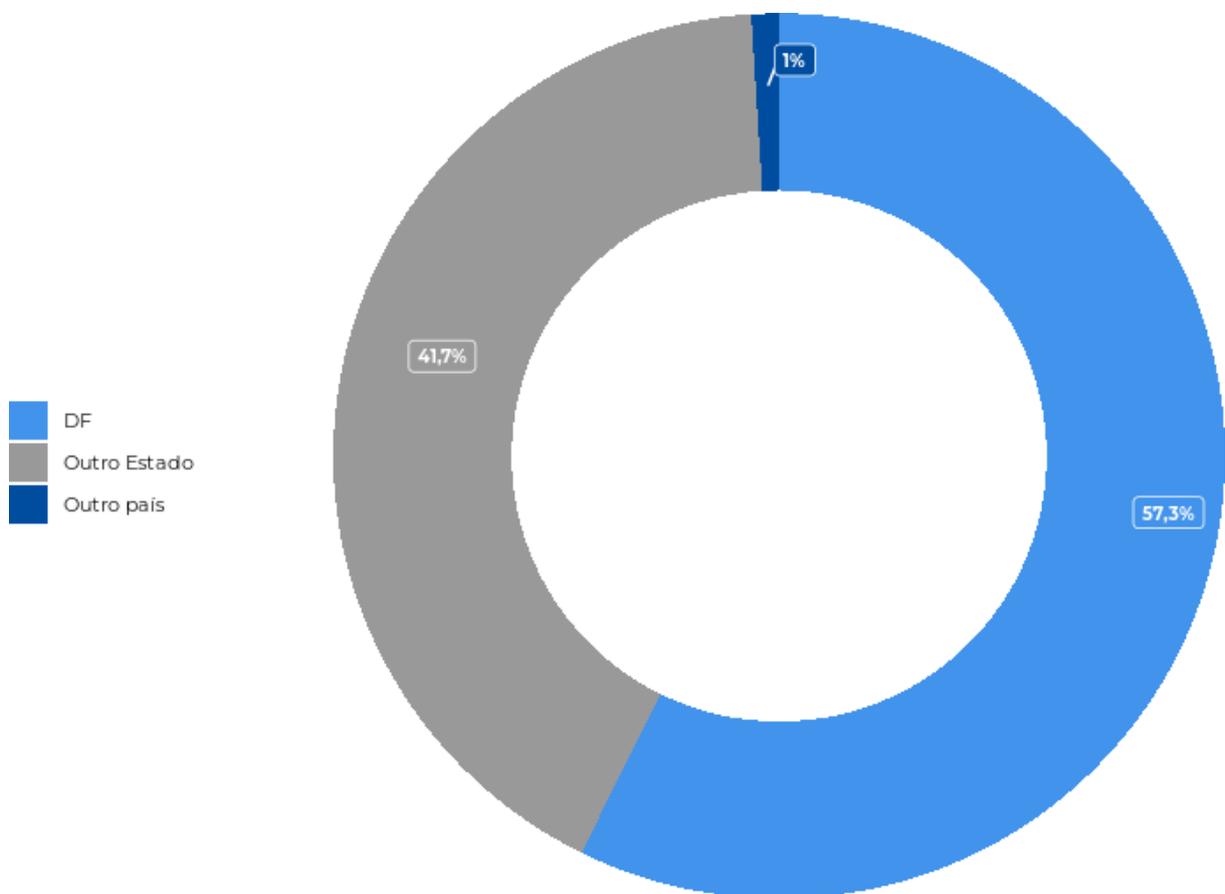


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

4.1. Migração

Quanto à origem dos moradores, 57,3% informaram ter nascido no próprio DF. Para os que não nasceram no DF, o estado mais reportado foi Minas Gerais, segundo 19,9% dos entrevistados (Figura 10). Para todos os moradores, o tempo médio de moradia no DF é 22,6 anos, enquanto o tempo médio de moradia na RA é 9,3 anos. Sobre aqueles que mudaram de local de moradia, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 37,8% dos responsáveis dos domicílios, aquisição de imóvel próprio foi a principal razão da movimentação (Figura 11).

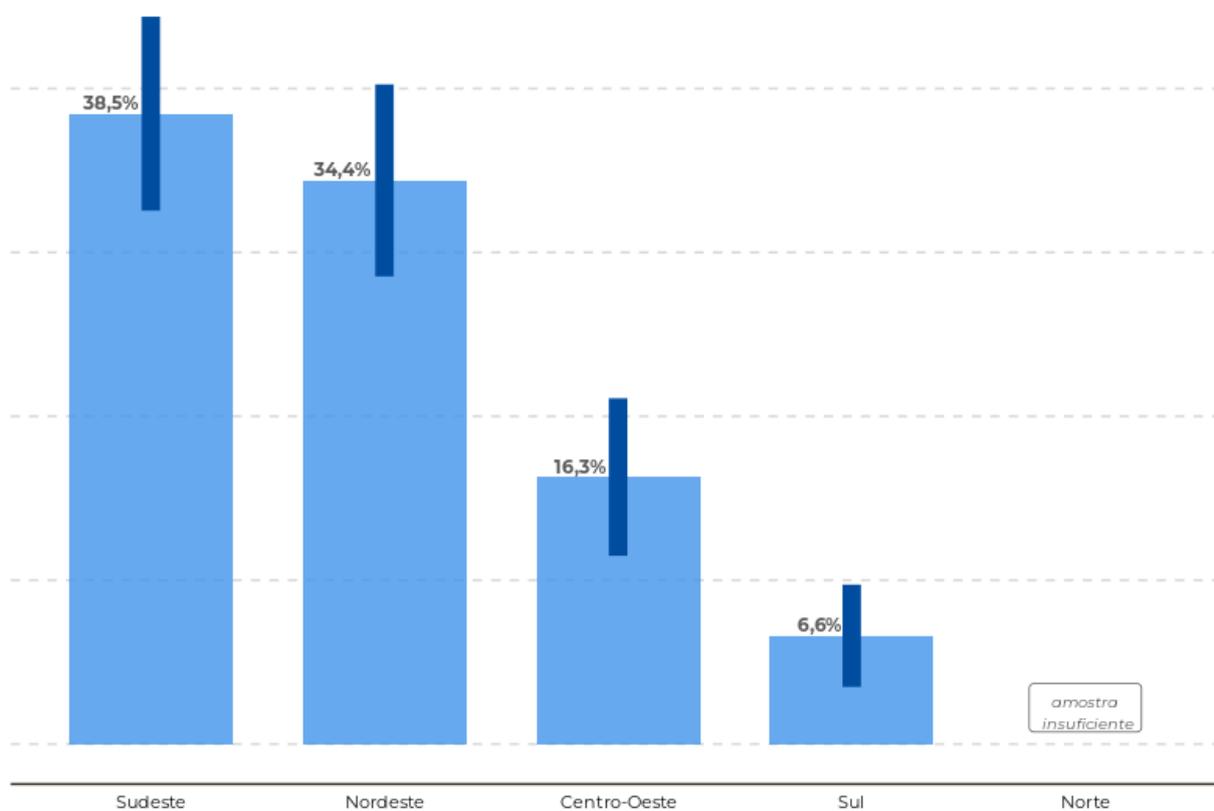
Figura 8: Percentual de pessoas segundo local de nascimento, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Segundo os moradores com 14 anos ou mais de idade, 11,8% afirmaram ter intenção de constituir um novo domicílio.

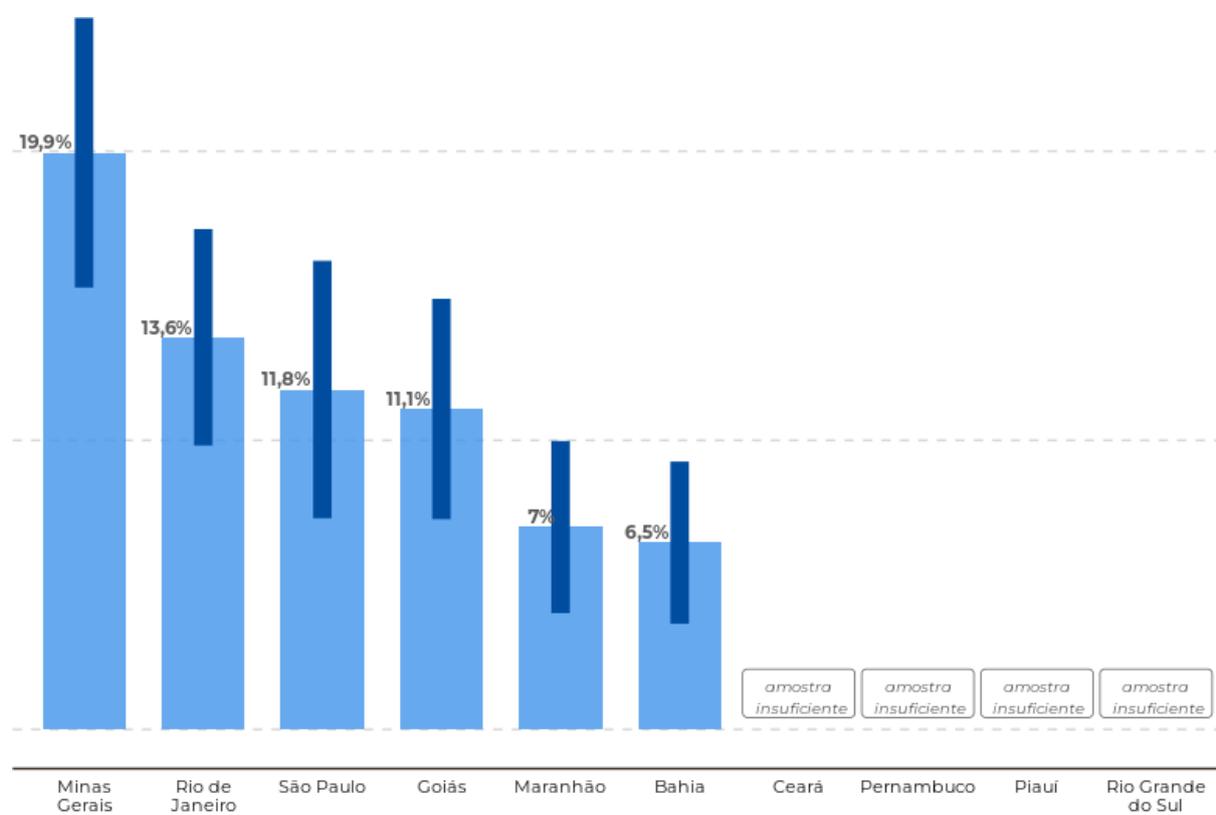
Figura 9: Não nascidos no Distrito Federal segundo região de origem, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Obs: Não são considerados os nascidos no Distrito Federal, em outro país, ou que não sabem o local de nascimento.

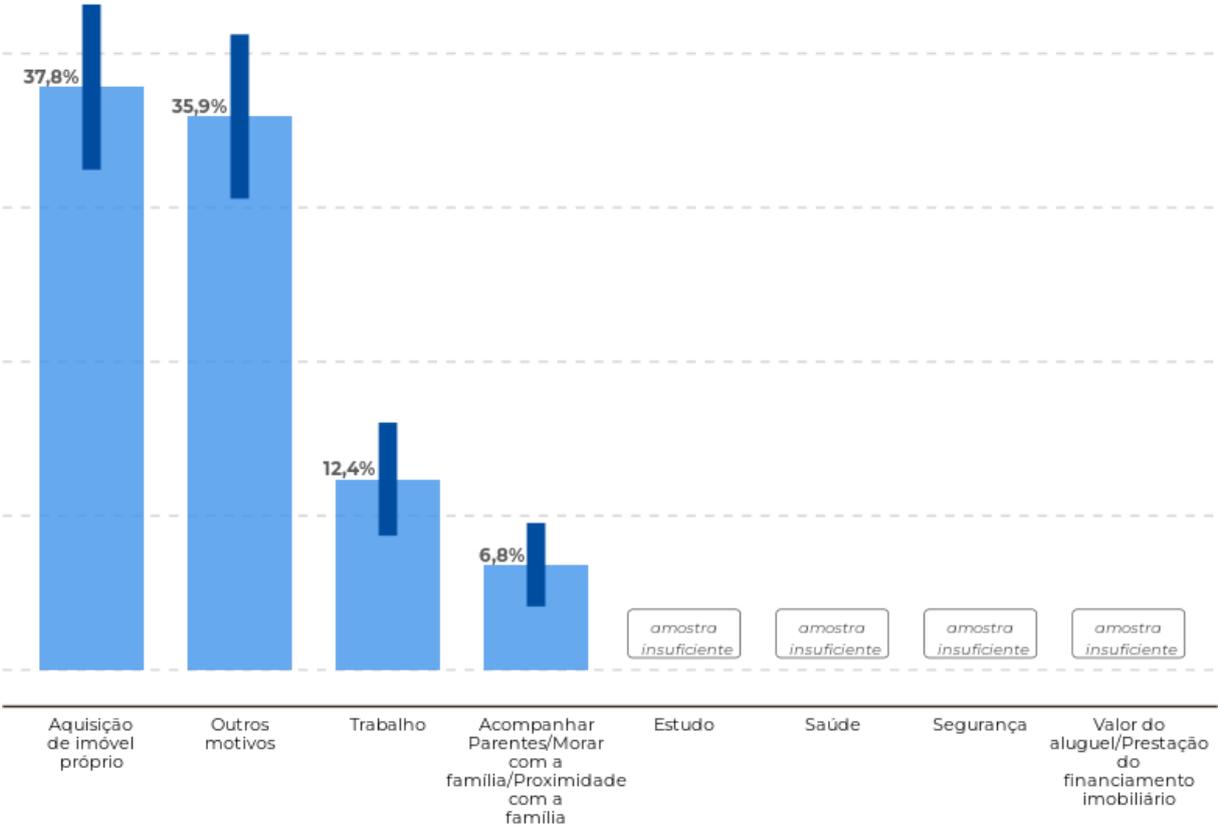
Figura 10: Não nascidos no Distrito Federal segundo estado de origem, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

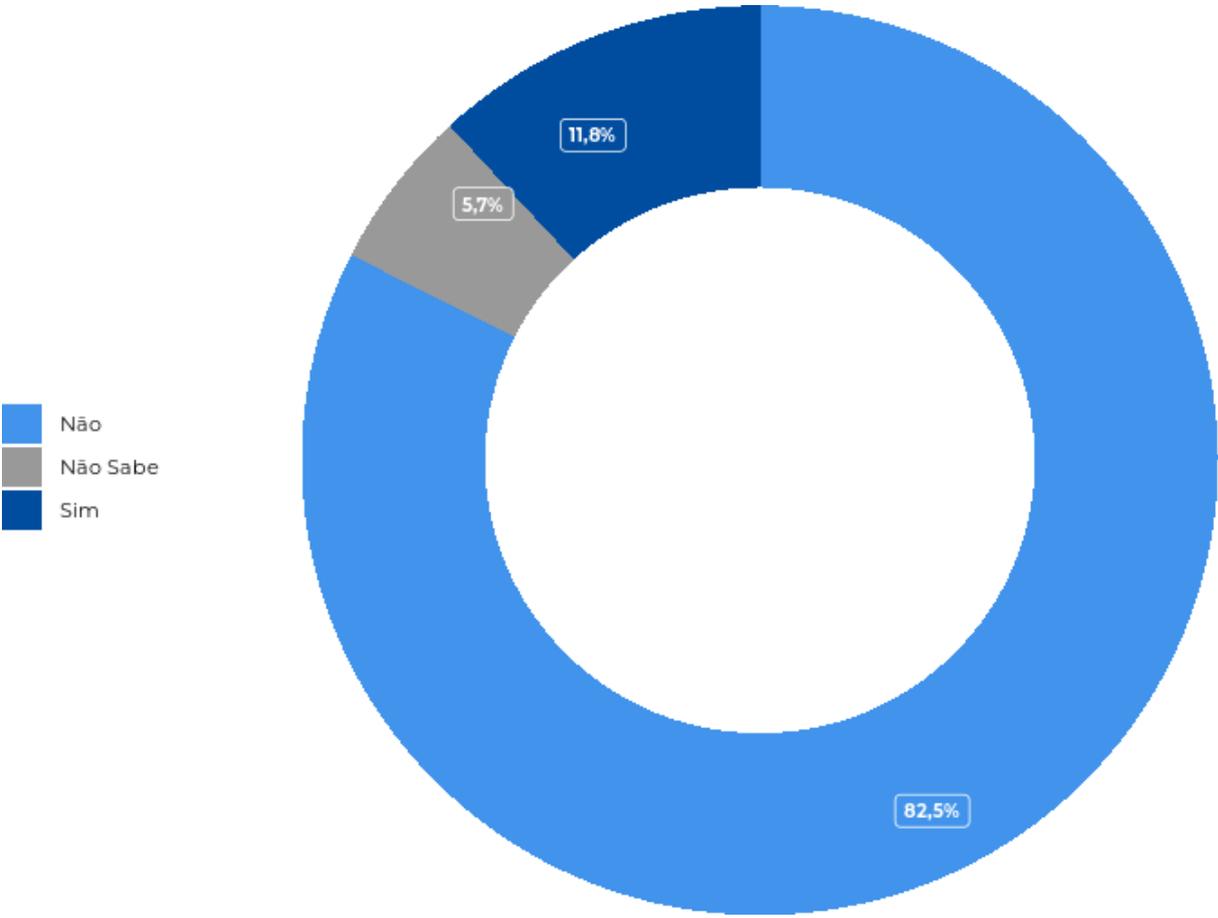
Obs: Não são considerados os nascidos no Distrito Federal, em outro país, ou que não sabem o local de nascimento.

Figura 11: Distribuição da motivação de mudança do último local de moradia do responsável do domicílio, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

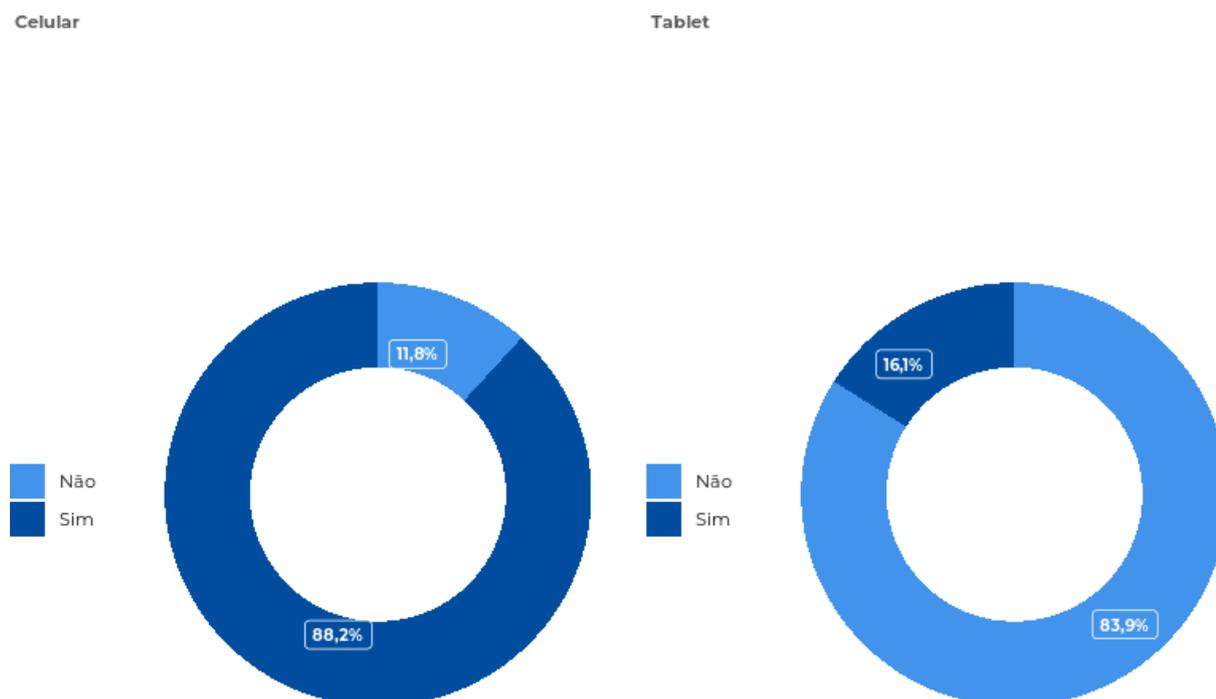
Figura 12: Intenção de formar novo domicílio particular nos próximos 12 meses, Jardim Botânico, 2024



4.2. Comunicação

Sobre o acesso à comunicação, 88,2% dos entrevistados declararam possuir ao menos um celular para uso pessoal, enquanto 16,1% declararam possuir ao menos um tablet (Figura 13). Quanto ao tipo de linha, 29,6% afirmaram utilizar pré-paga e 58,5% pós-paga¹⁶ (Figura 14).

Figura 13: Posse de celular e tablet para uso pessoal, Jardim Botânico, 2024



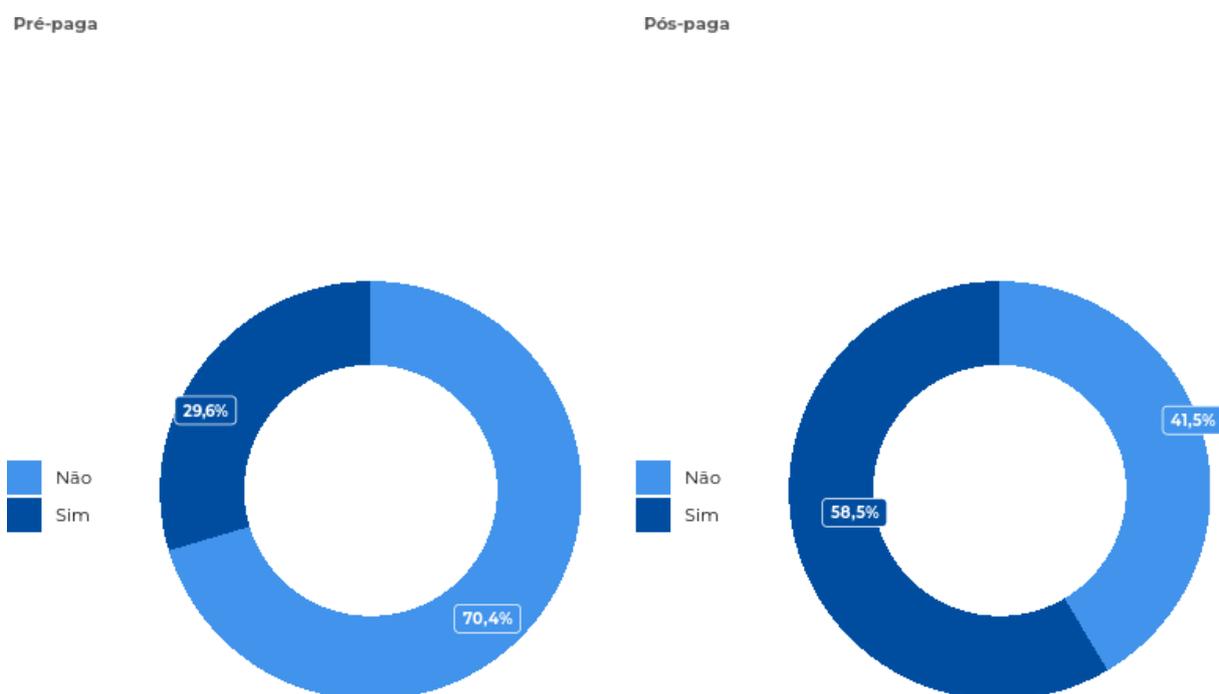
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Perguntados se acessaram à internet nos últimos três meses, 95,2% dos entrevistados responderam afirmativamente. Sobre os meios de acesso, 86,8% se conectaram por meio de computador ou notebook, 98,2% por meio de celular ou tablet, 75,7% por televisão e 38,4% por outros meios¹⁷ (Figuras 15 e 16).

¹⁶Um morador poderia ter, simultaneamente, tanto linha pré-paga quanto pós-paga.

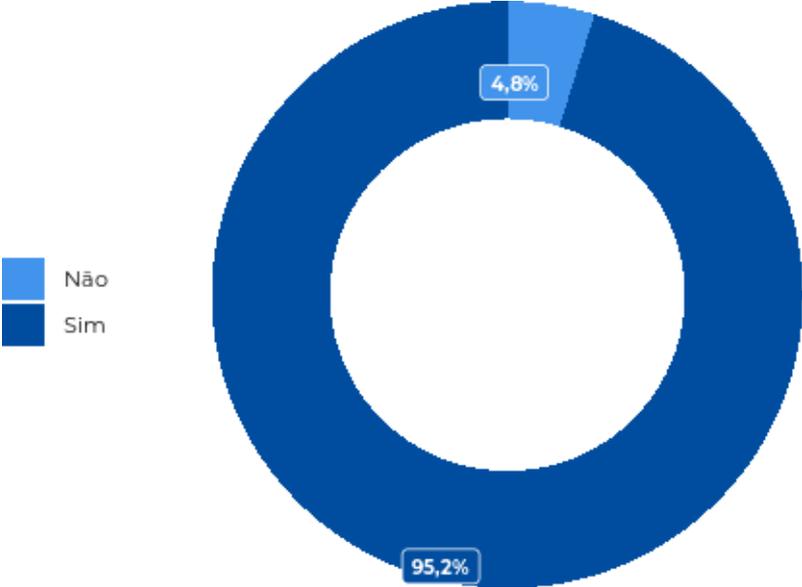
¹⁷O mesmo morador pode ter acessado a internet por mais de um meio.

Figura 14: Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

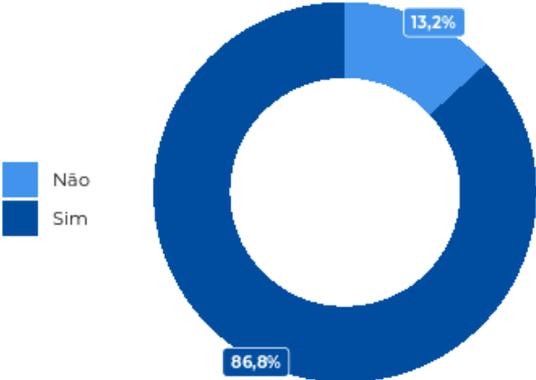
Figura 15: Acesso à internet nos últimos três meses, Jardim Botânico, 2024



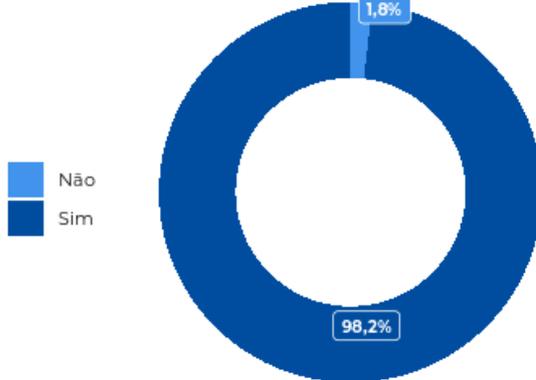
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 16: Meios de acesso à internet nos últimos três meses, Jardim Botânico, 2024

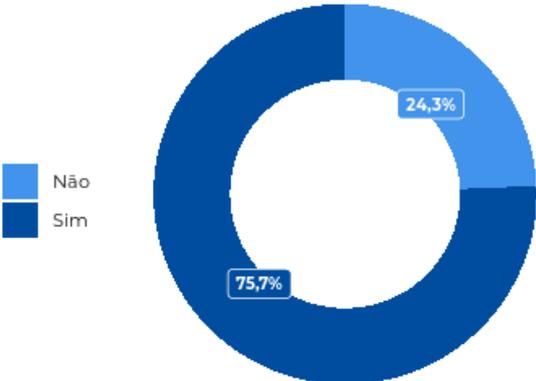
Computador/Notebook



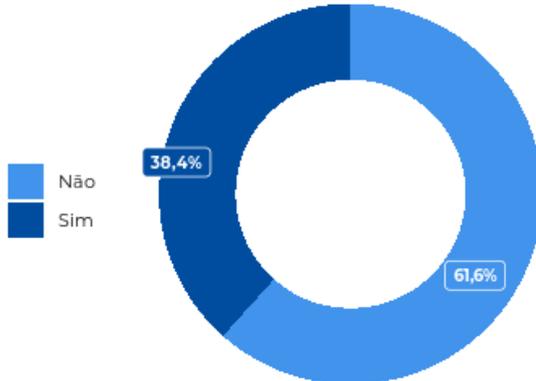
Celular/tablet



Televisão



Outros equipamentos



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

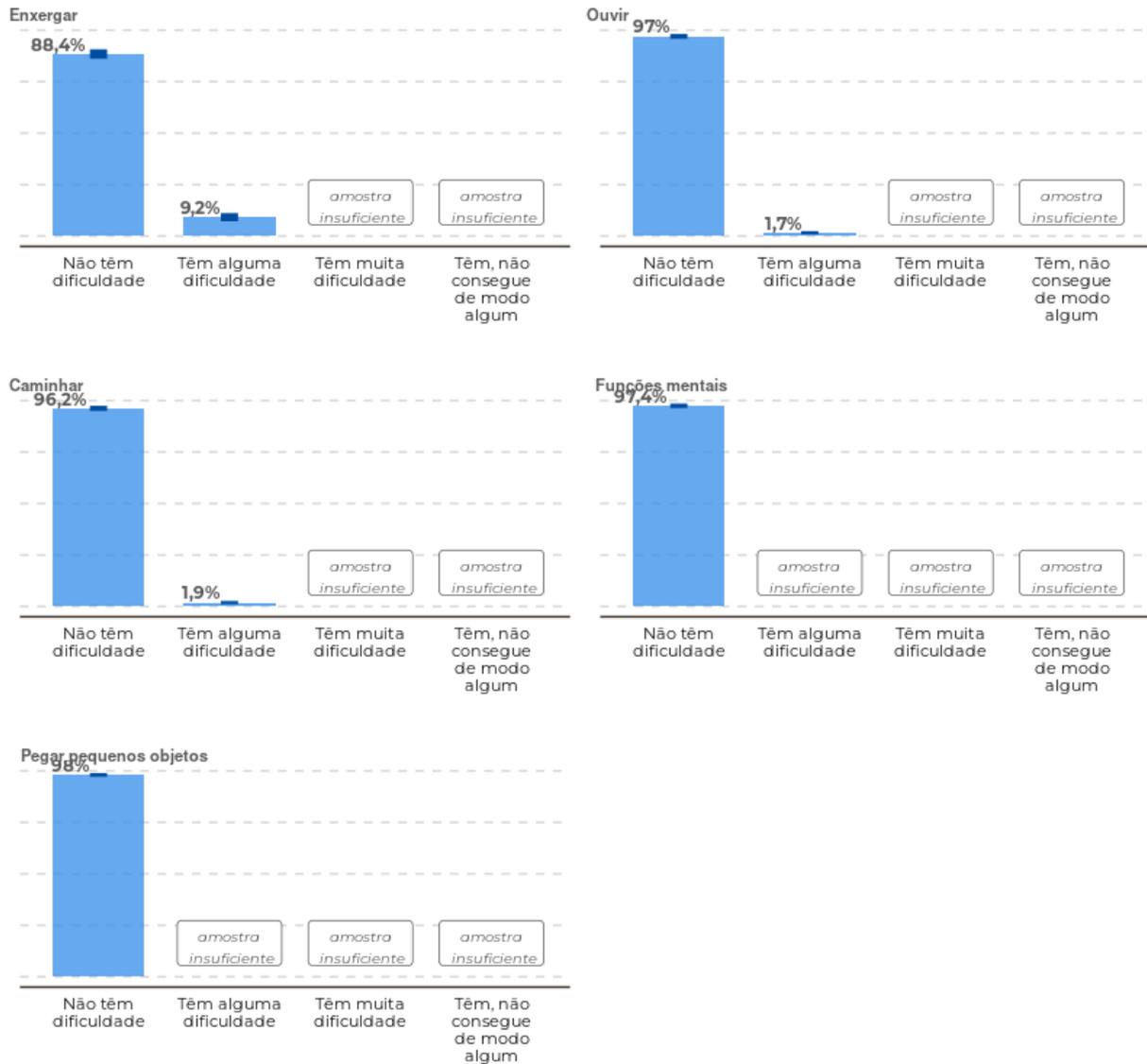
4.3. Saúde

A pesquisa levantou informações sobre pessoas com deficiência. No que diz respeito à visão, 88,4% declararam que “não têm dificuldade” para enxergar (Figura 17). Quanto à audição, 97% declararam que “não têm dificuldade” para escutar (Figura 17). Já para a locomoção, 96,2% informaram que “não têm dificuldade” para caminhar ou subir degraus (Figura 17). Por fim, 97,4% reportaram que não têm dificuldade decorrente de limitações nas funções mentais, enquanto 98% não têm dificuldade para pegar pequenos objetos (Figura 17).

No que diz respeito ao atendimento de saúde, 68,4% dos moradores informaram ter utilizado algum serviço nos últimos 12 meses (Figura 18). Já a localidade de atendimento predominante foi Plano Piloto (50,7%) (Figura 21).

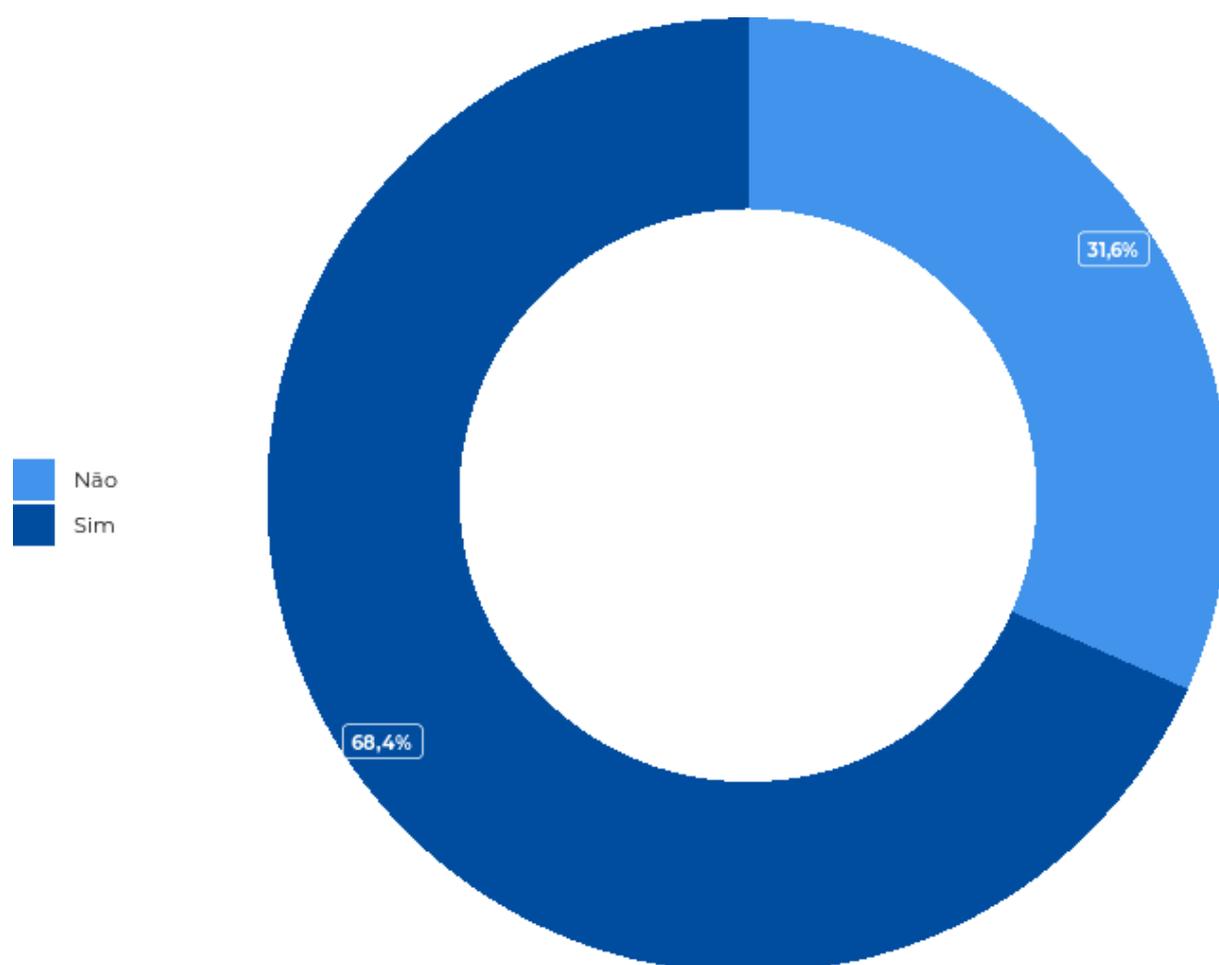
Sobre a cobertura de plano de saúde, verificou-se que 72,5% declararam ter este serviço (Figura 22).

Figura 17: Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus, limitação nas funções mentais ou dificuldade para pegar pequenos objetos, Jardim Botânico, 2024



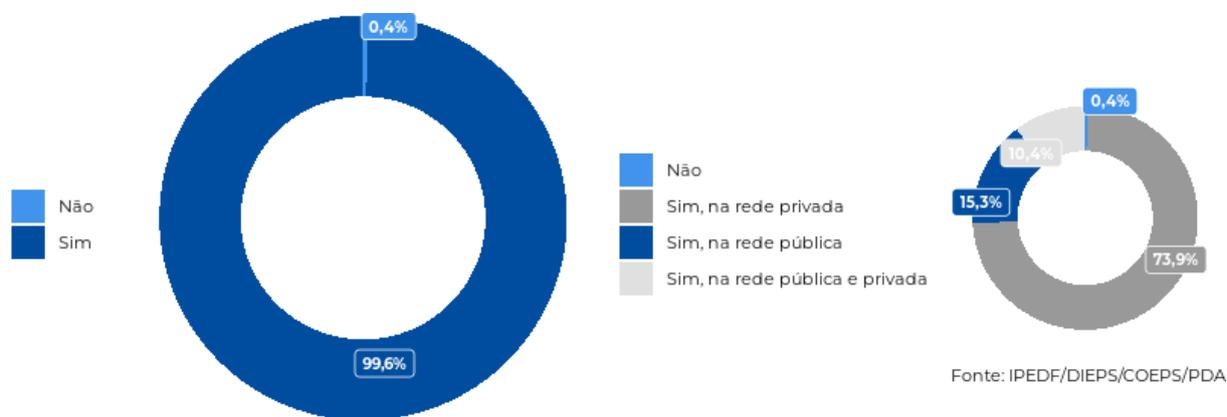
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 18: Nos últimos 12 meses precisou/realizou de atendimento em saúde, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

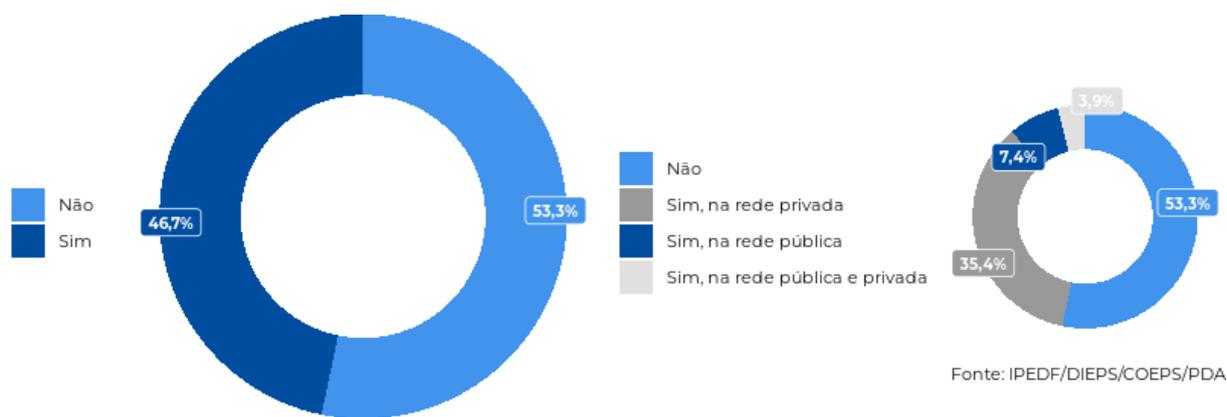
Figura 19: Necessidade de atendimentos de saúde envolvendo consulta/prevenção em geral, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

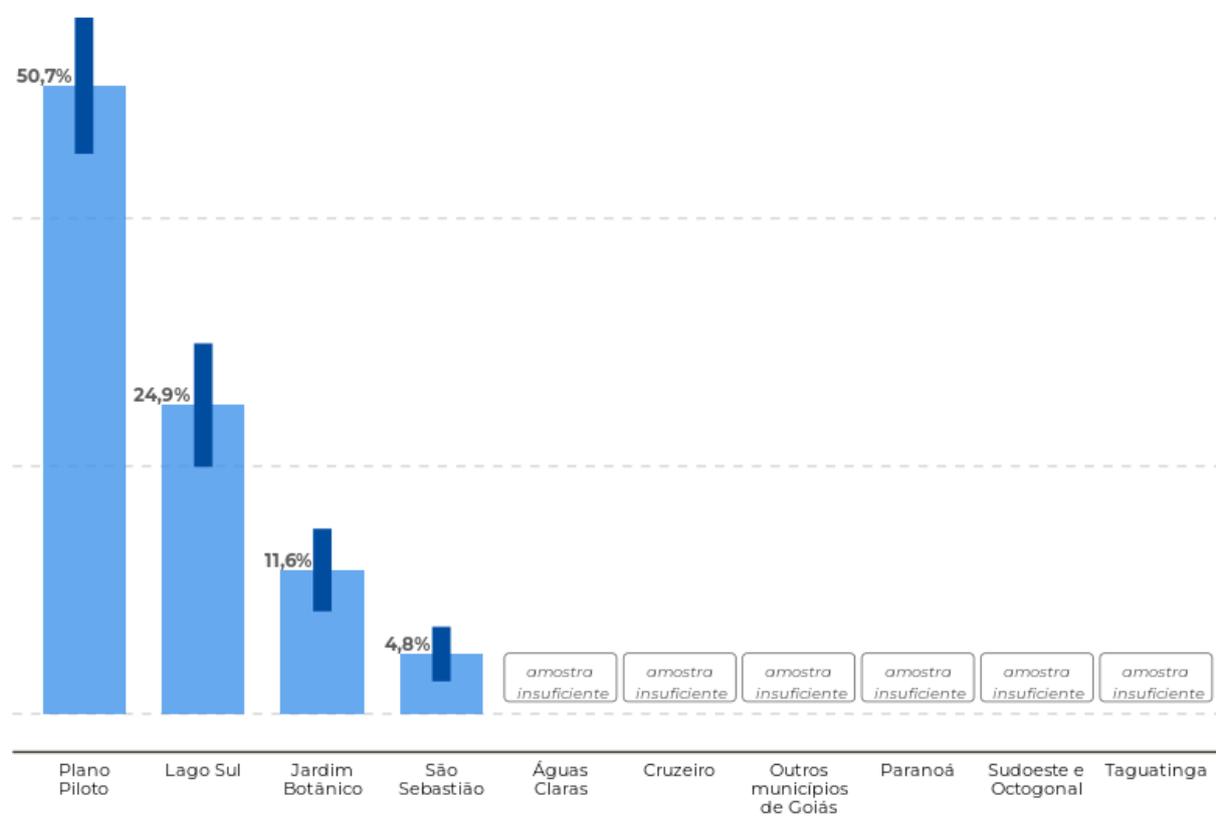
Figura 20: Necessidade de atendimentos de saúde envolvendo emergência, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

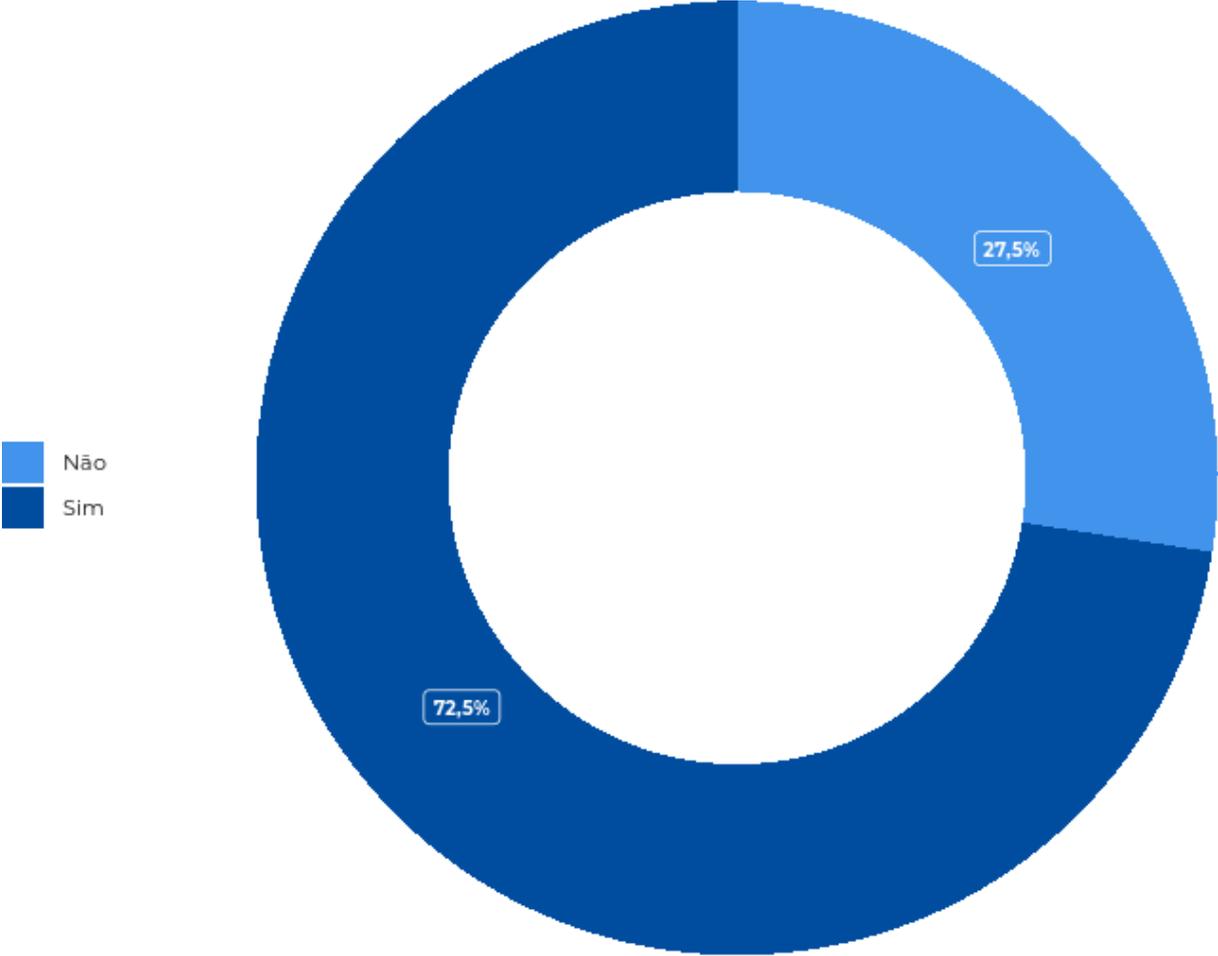
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 21: Última localidade procurada para o atendimento em saúde, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024
Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias

Figura 22: Posse de plano de saúde, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

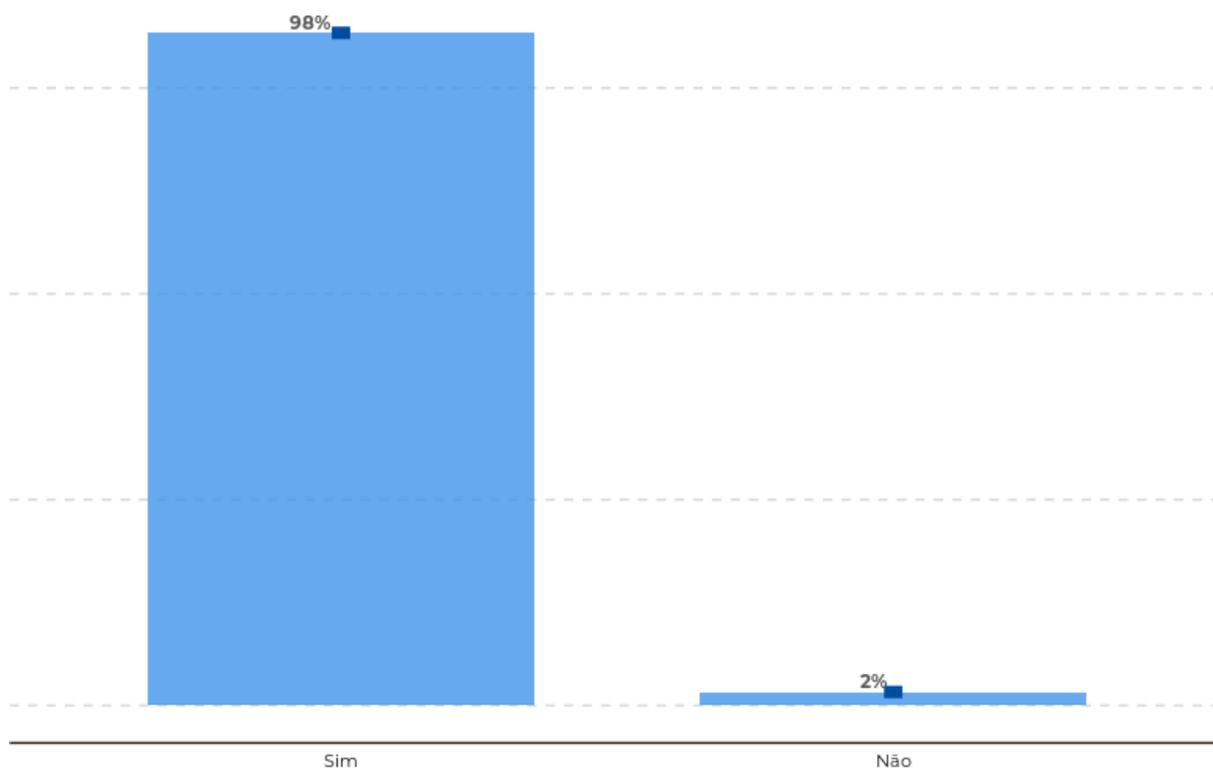
4.4. Educação

Sobre a escolaridade, 98% dos moradores com cinco anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever (Figura 23)¹⁸. Em relação às pessoas entre 4 e 24 anos, 88,3% reportaram frequentar creche, escola ou faculdade/universidade frequente (Figura 24).

Em relação ao meio de transporte principal da casa até a unidade de ensino, o mais utilizado é automóvel (61,7%) (Figura 26) e o tempo gasto no deslocamento é de mais de 15 até 30 minutos para 44,7% da população (Figura 27).

Por último, para 68,1% da população de 25 anos ou mais, a escolaridade mais alta é superior completo (Figura 28).

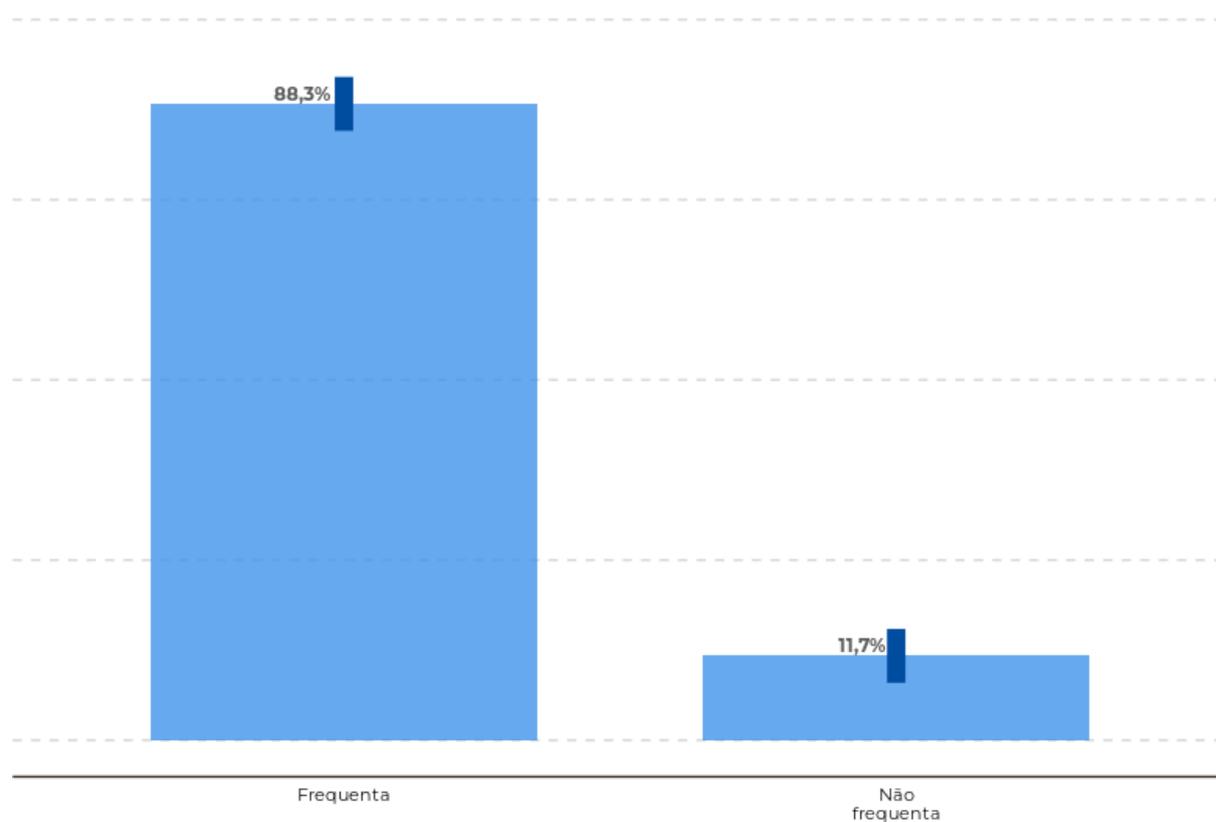
Figura 23: População com cinco anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

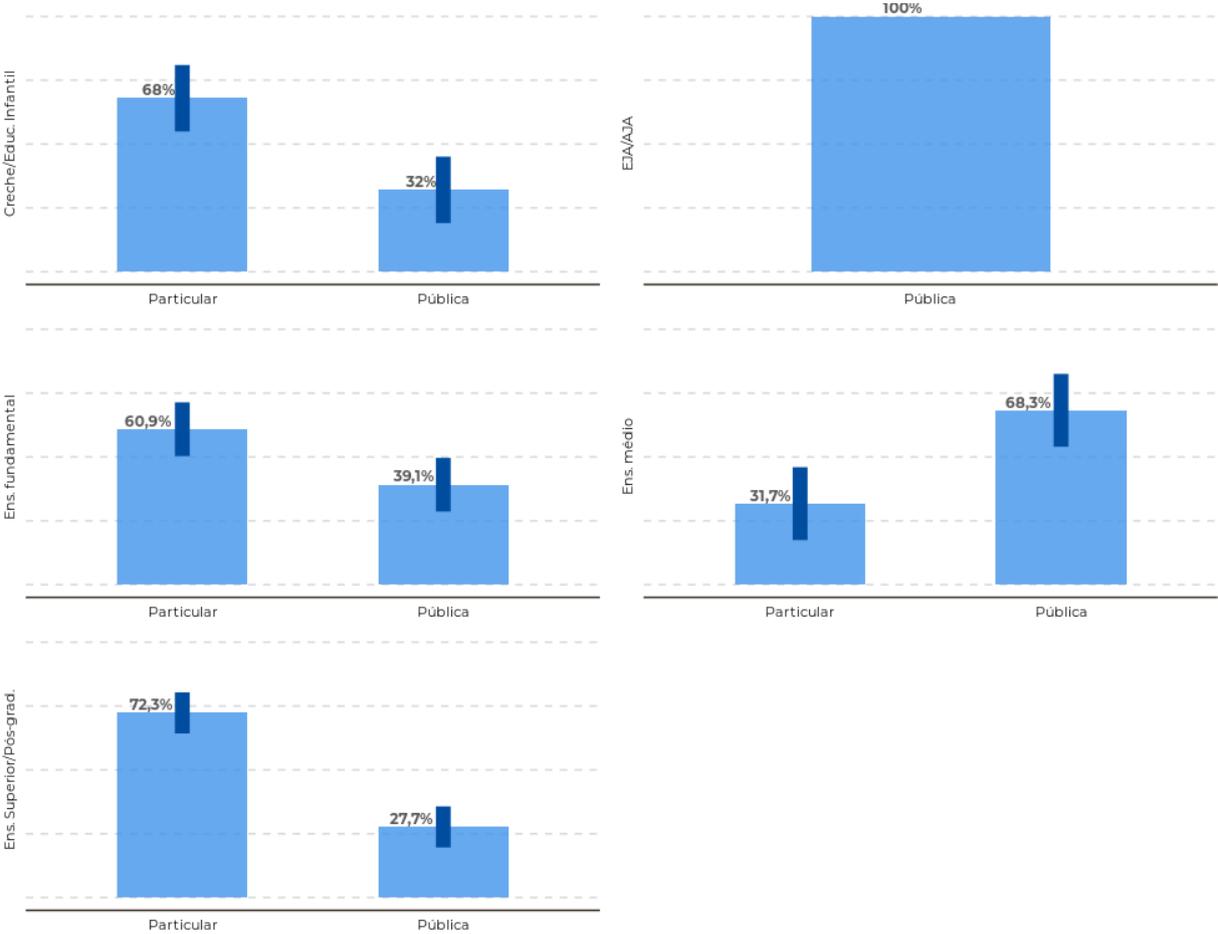
¹⁸O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

Figura 24: Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Jardim Botânico, 2024



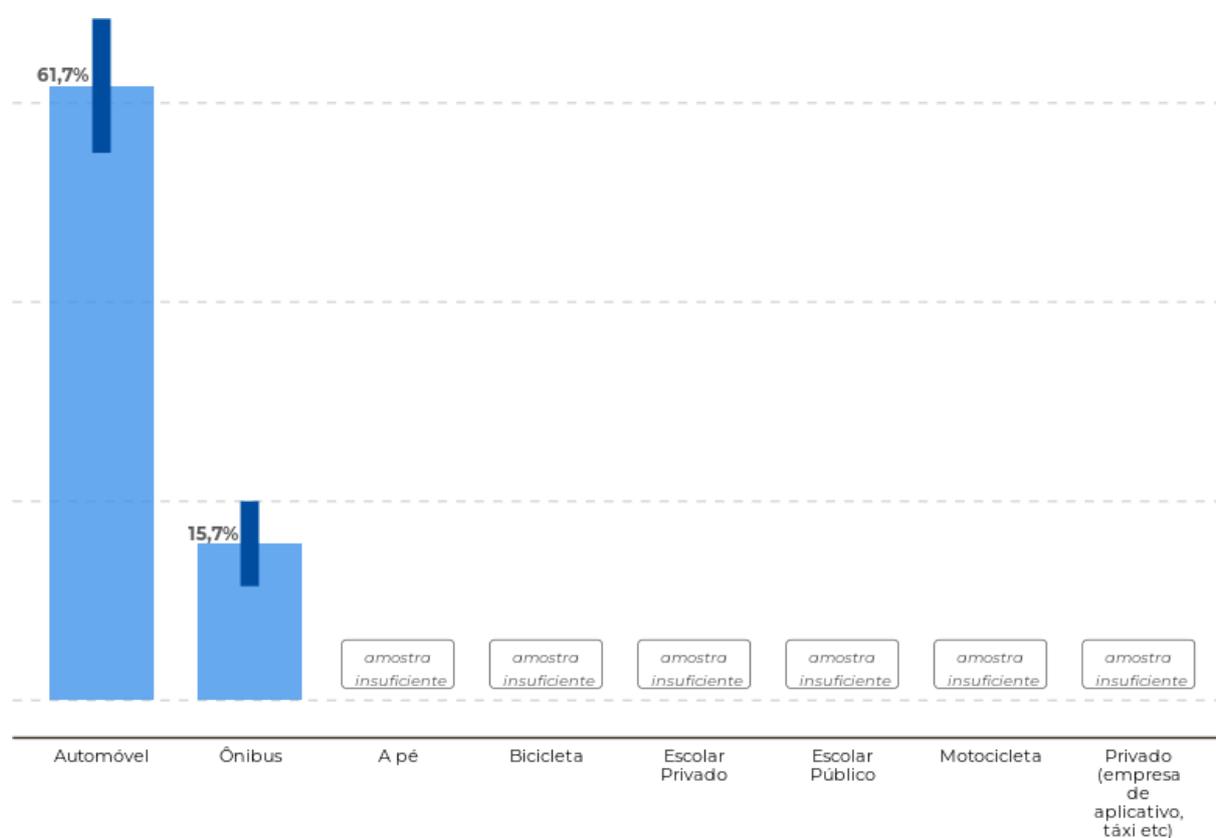
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 25: Distribuição do tipo de escola frequentada, Jardim Botânico, 2024



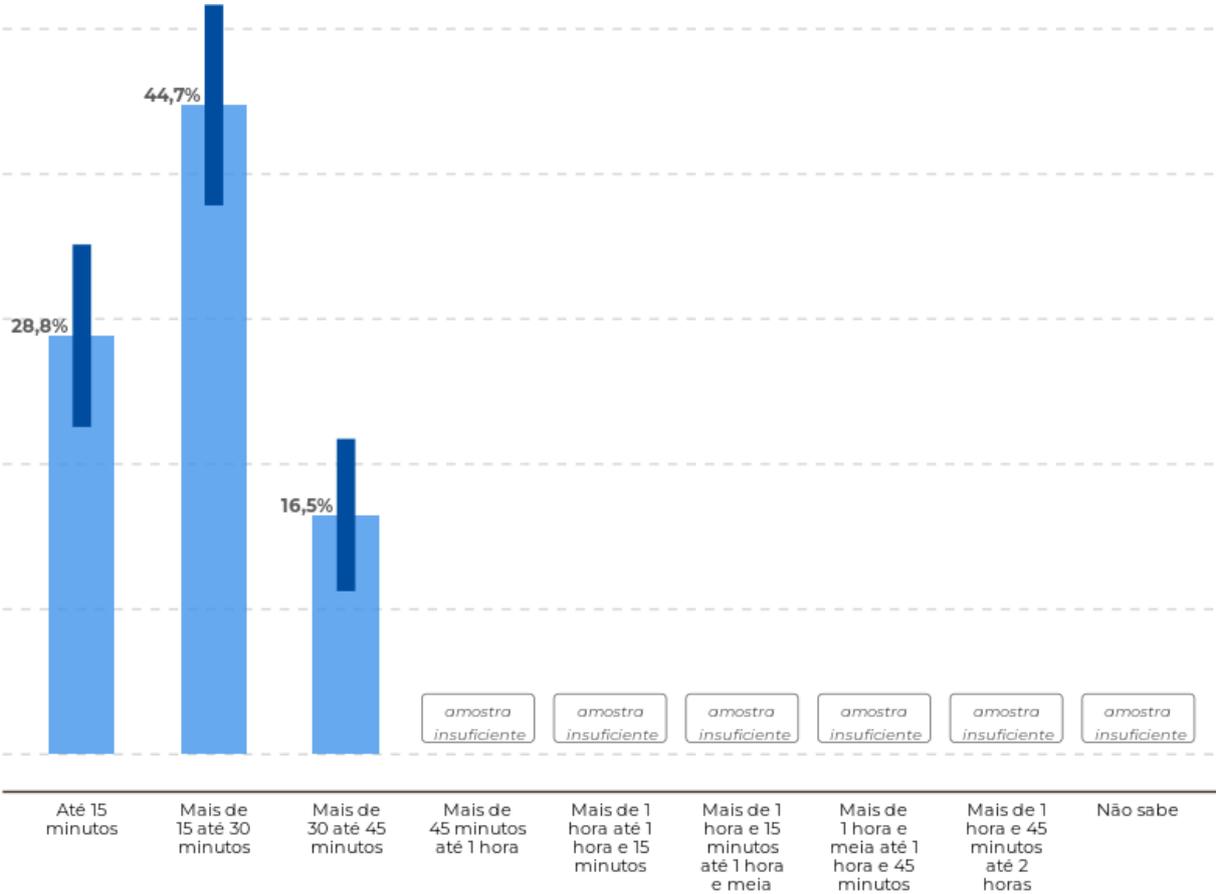
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 26: Principal meio de transporte da casa até a escola dos estudantes, Jardim Botânico, 2024



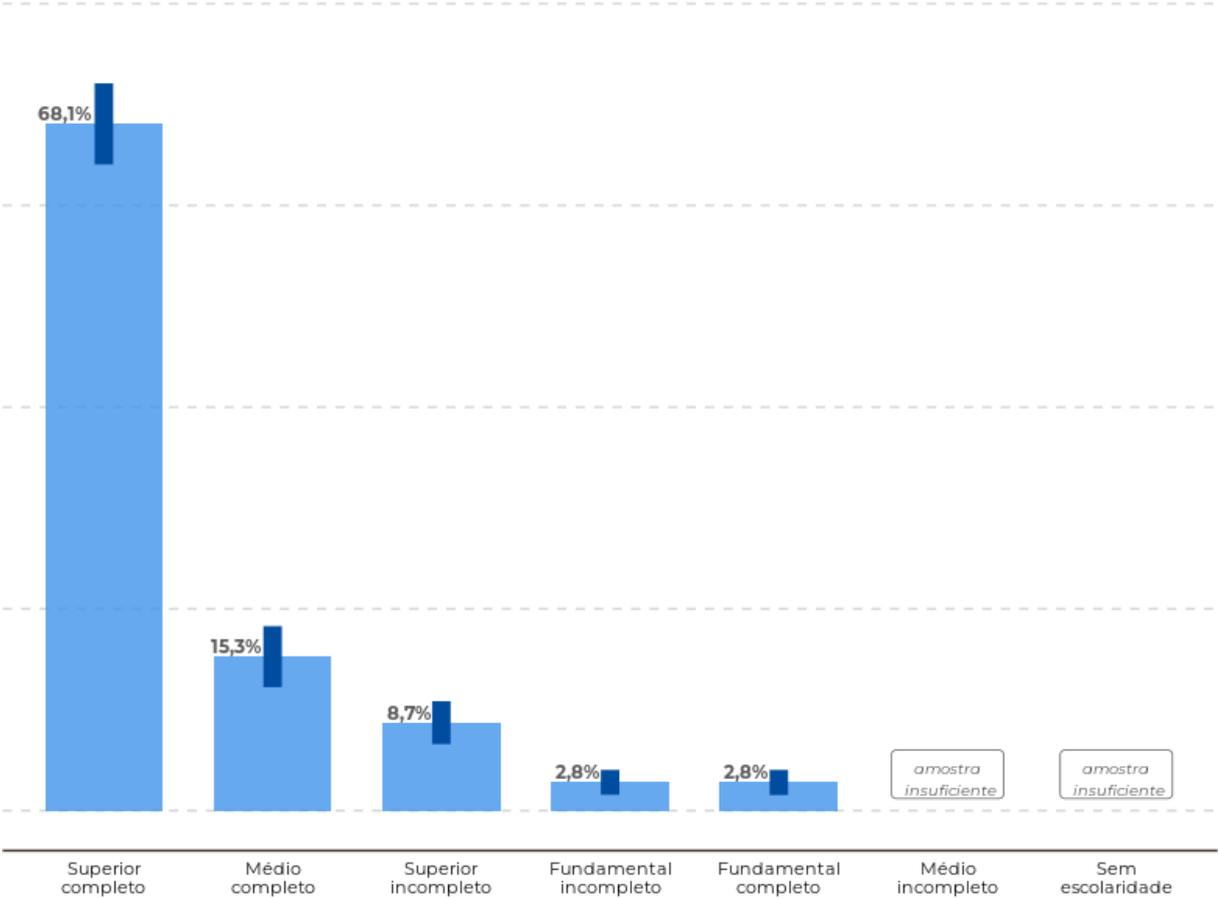
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 27: Tempo gasto no deslocamento entre o domicílio e a unidade de ensino, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 28: Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Jardim Botânico, 2024

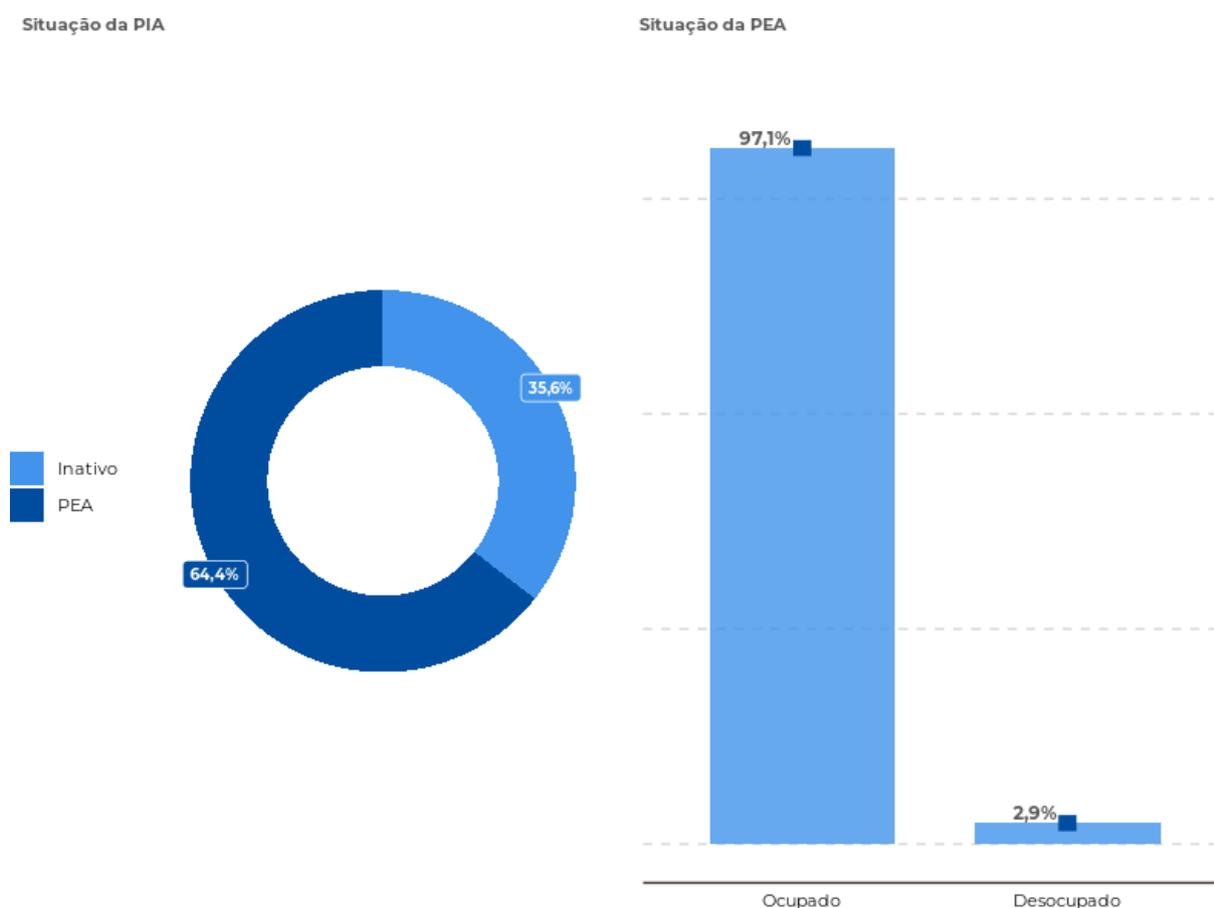


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

4.5. Trabalho

Considerando as pessoas com 14 anos ou mais (81,9%), também conhecida como população em idade ativa (PIA), 64,4% estavam economicamente ativas, isto é, ocupadas ou desocupadas¹⁹ (Figura 29). Tendo como referência o período dos últimos 30 dias²⁰, a população desocupada compreendeu 2,9% dessa mesma faixa etária (Figura 29).

Figura 29: Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

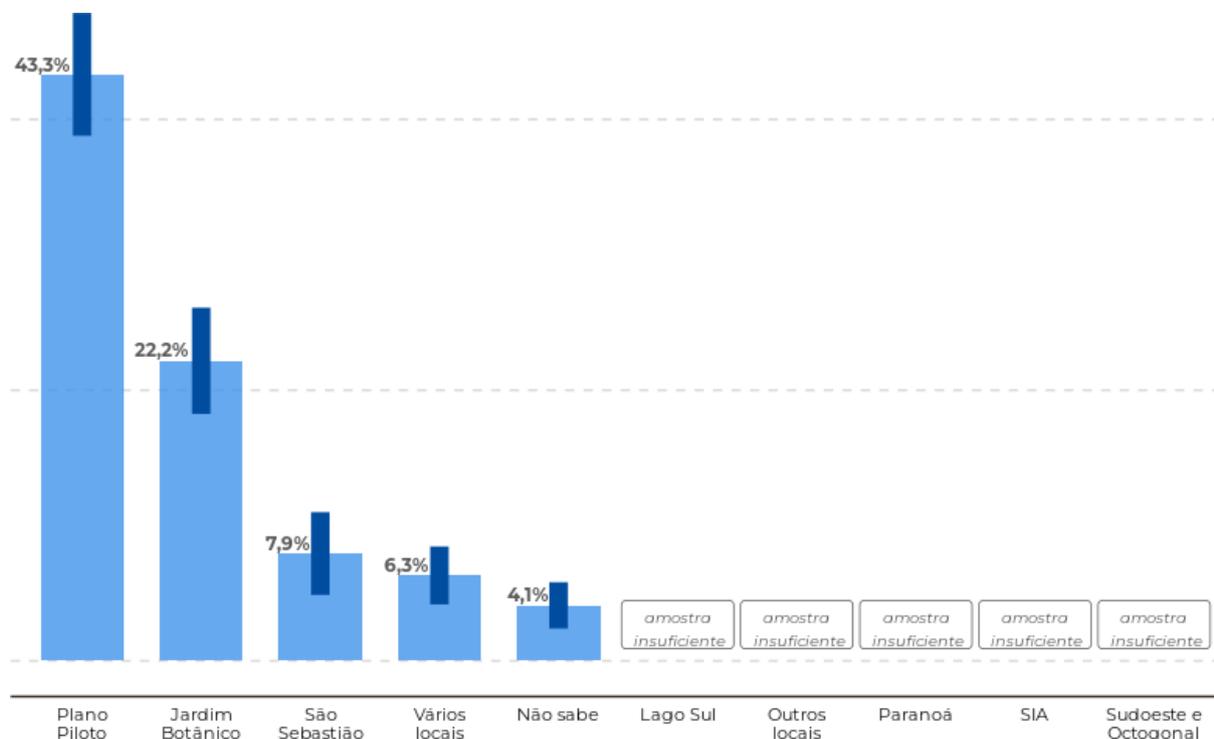
Para os ocupados, o local onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Plano Piloto, com 43,3% (Figura 30). Finalmente, a posição na ocupação mais comum foi empregado no setor público, para 35,8% dos entrevistados (Figura 31). Em média, os trabalhadores estavam há 10,3 anos na ocupação principal, e trabalhavam 38,1 horas por semana.

¹⁹ São classificadas como desocupadas as pessoas que não tinham trabalho, mas procuraram por uma ocupação no período considerado.

²⁰ A partir da data da entrevista.

O regime de trabalho mais comum é presencial, representando 69% do total (Figura 32).

Figura 30: Região Administrativa/Município do trabalho, Jardim Botânico, 2024



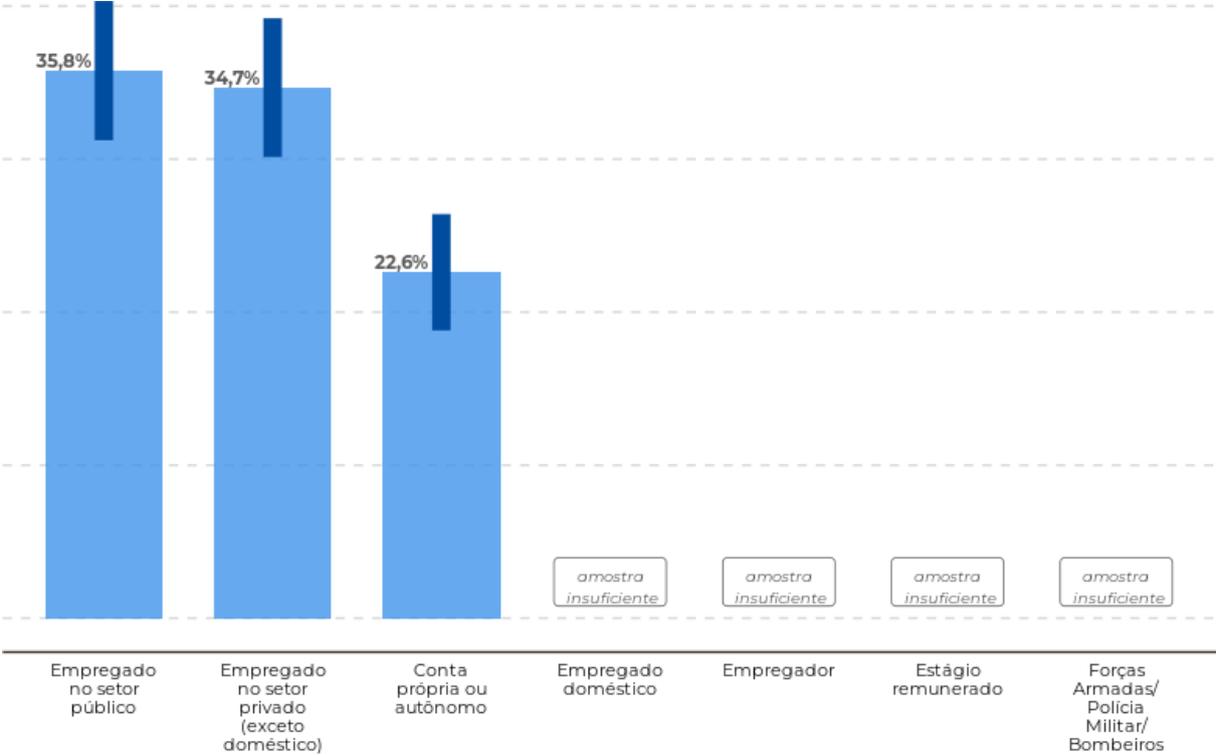
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024
Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

Sobre os trabalhadores do setor público, a principal área de atuação era federal (60,4%) (Figura 33).

Sobre os empreendedores (sócios de cooperativas, autônomos, empregadores, donos de negócios familiares e profissionais liberais), 35,3% eram microempreendedores individuais (MEI) e 66,3% possuíam Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) (Figura 34).

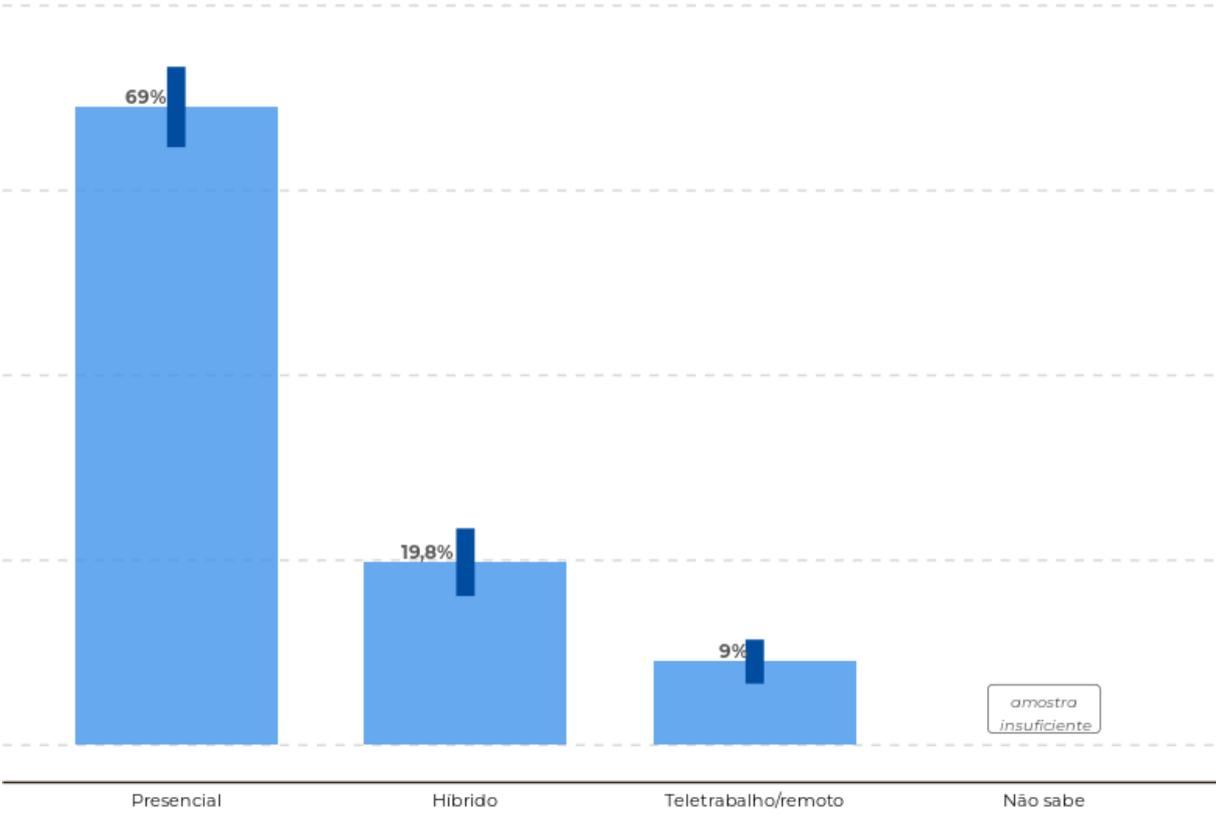
No que tange ao deslocamento para o trabalho, o principal meio de transporte reportado foi automóvel, segundo 76% dos entrevistados (Figura 35). Sobre a duração deste trajeto, de 15 até 30 minutos foi o tempo de deslocamento mais reportado 43,9% dos respondentes, (Figura 36).

Figura 31: Posição no trabalho principal, Jardim Botânico, 2024



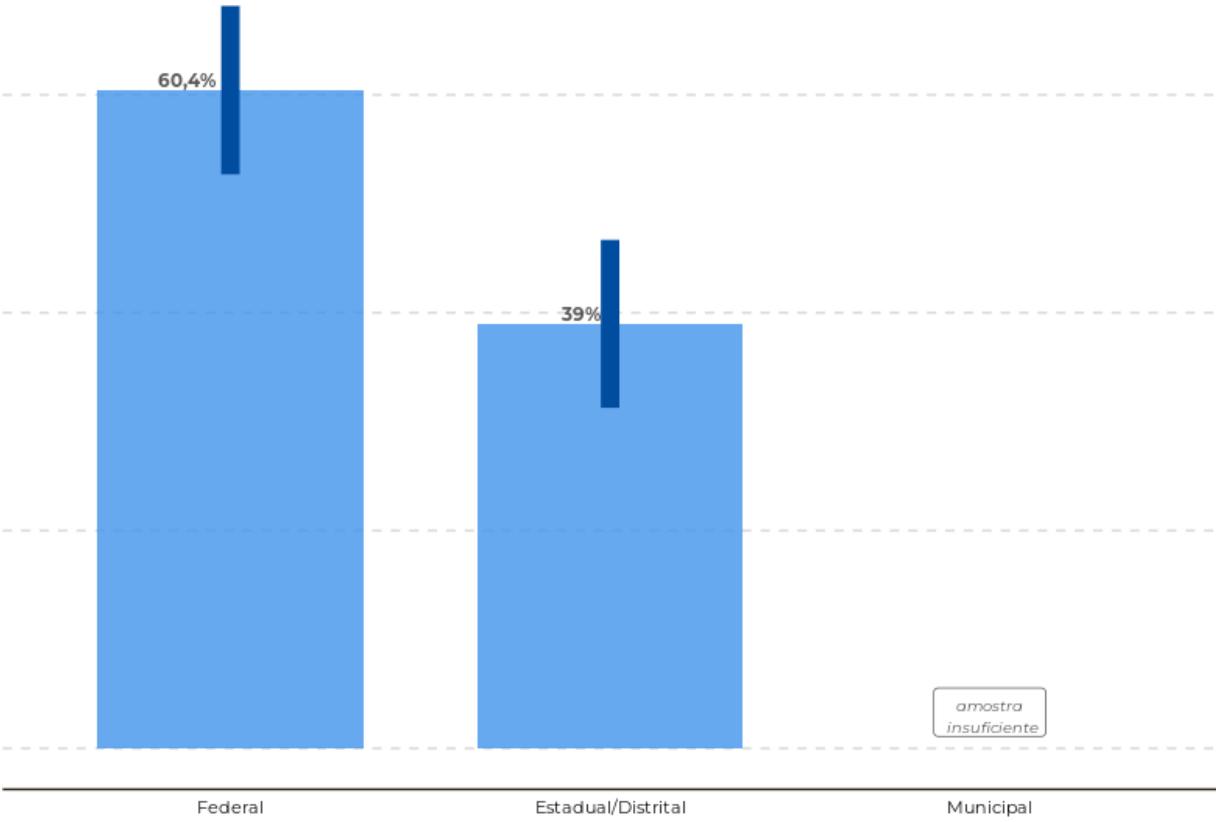
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 32: Regime de trabalho, Jardim Botânico, 2024



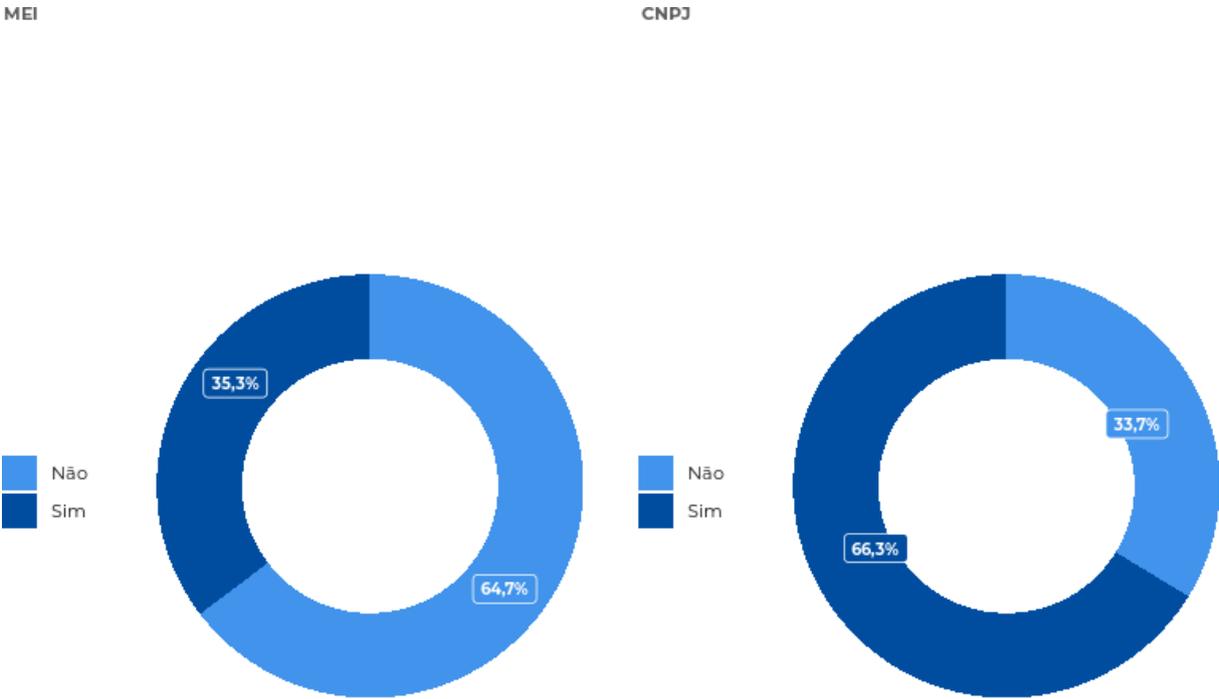
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 33: Área de atuação e modalidade de contratação dos servidores/empregados públicos, Jardim Botânico, 2024



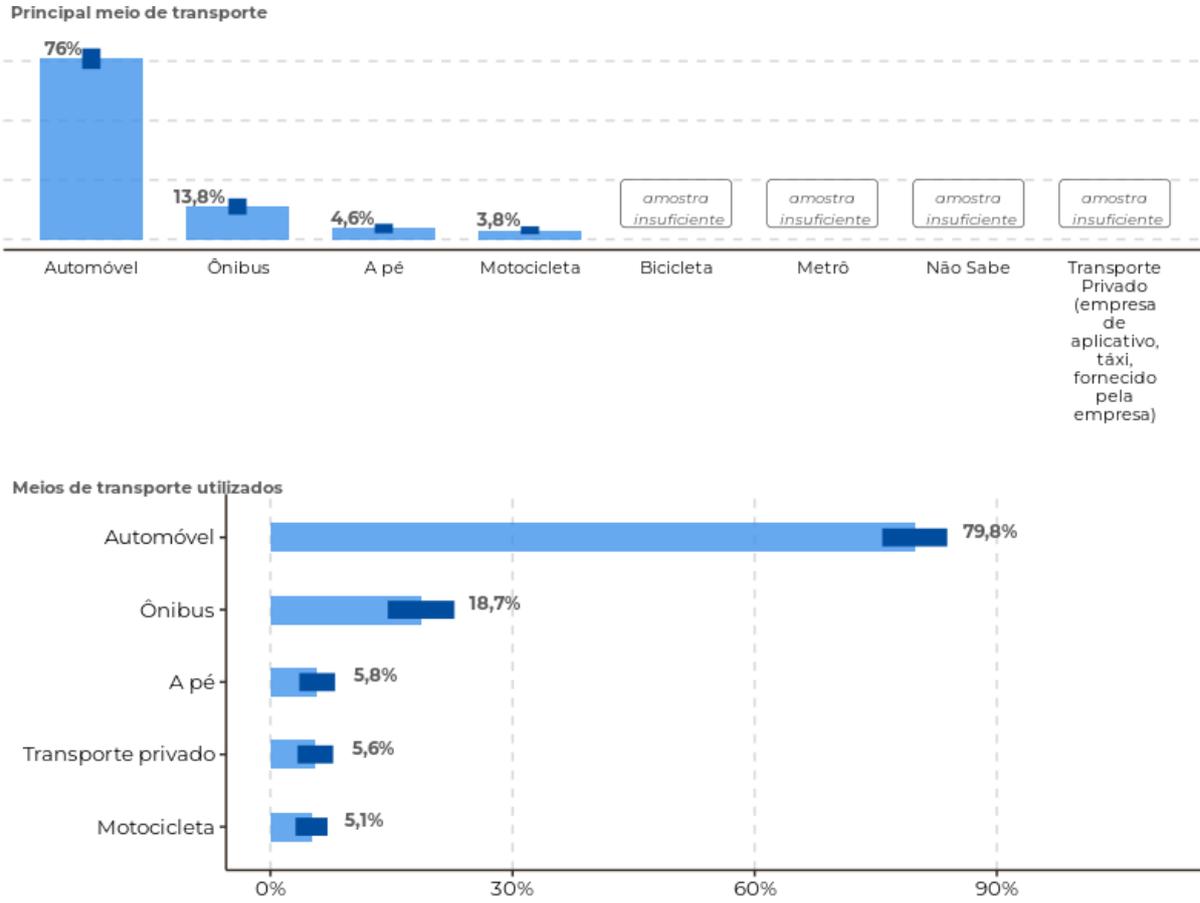
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 34: Empreendedores segundo cadastro de Microempreendedores Individuais (MEI) e Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), Jardim Botânico, 2024



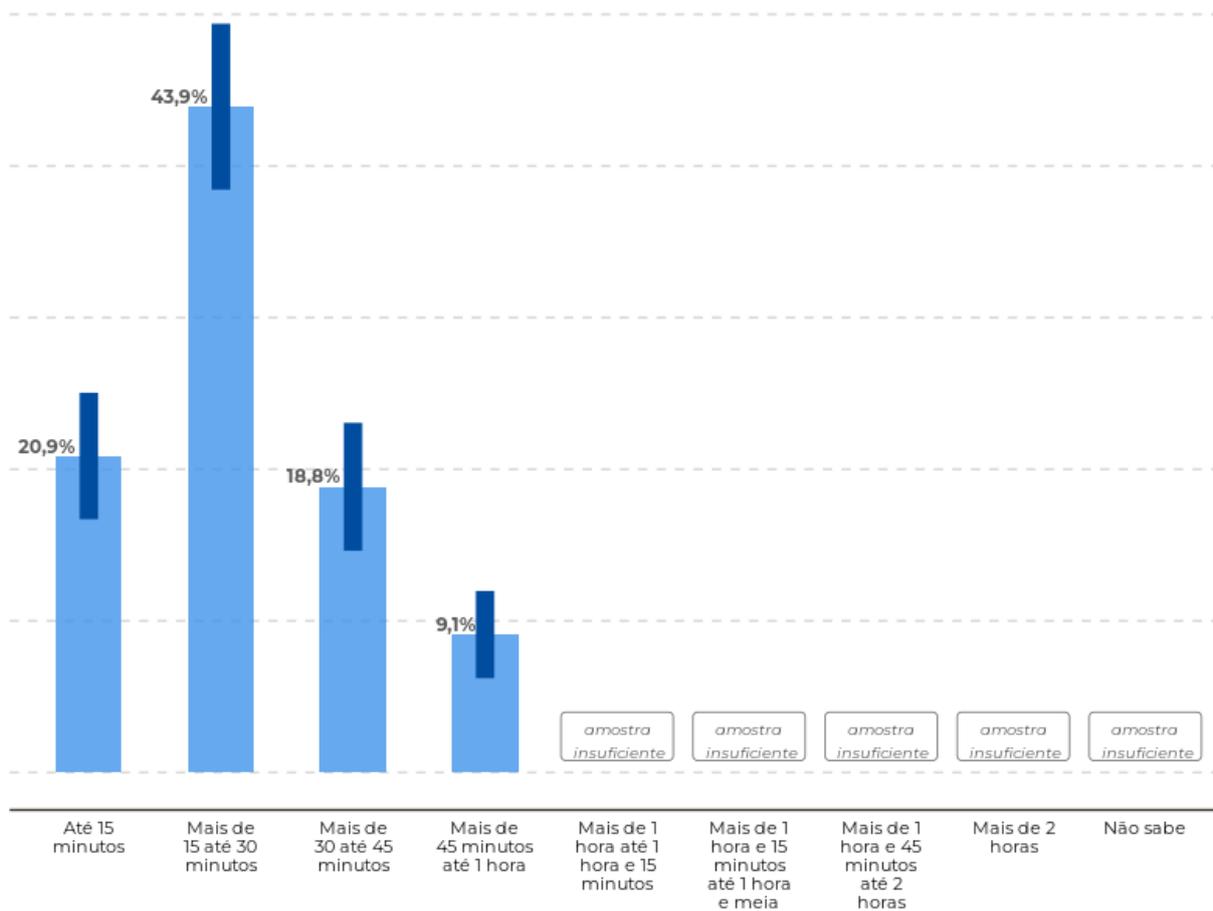
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 35: Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/PRESI/DIEPS/COEPS/PDADA2023

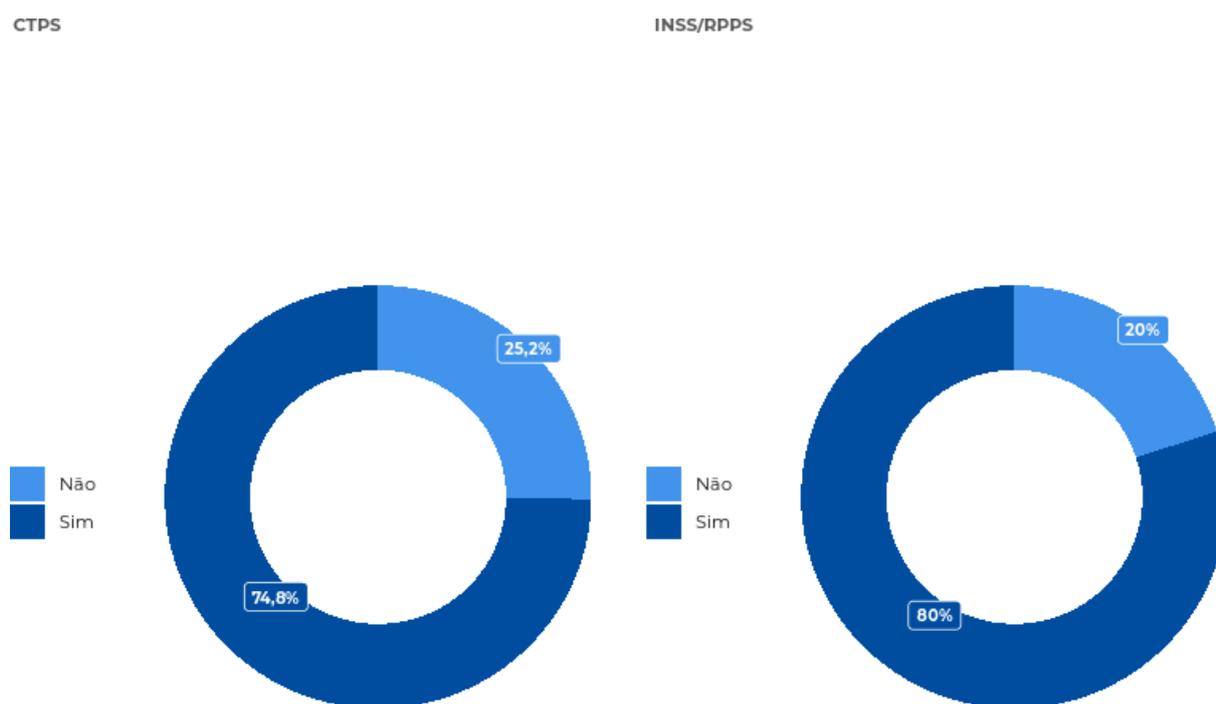
Figura 36: Tempo gasto no meio de transporte da casa até o trabalho, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Sobre a formalização dos assalariados privados, 74,8% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador²¹. Sobre a cobertura da previdência social pública (INSS), 80% dos assalariados privados declararam fazer contribuição²² (Figura 37).

Figura 37: Distribuição dos assalariados privados segundo posse de carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuição ao INSS, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

²¹Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos.

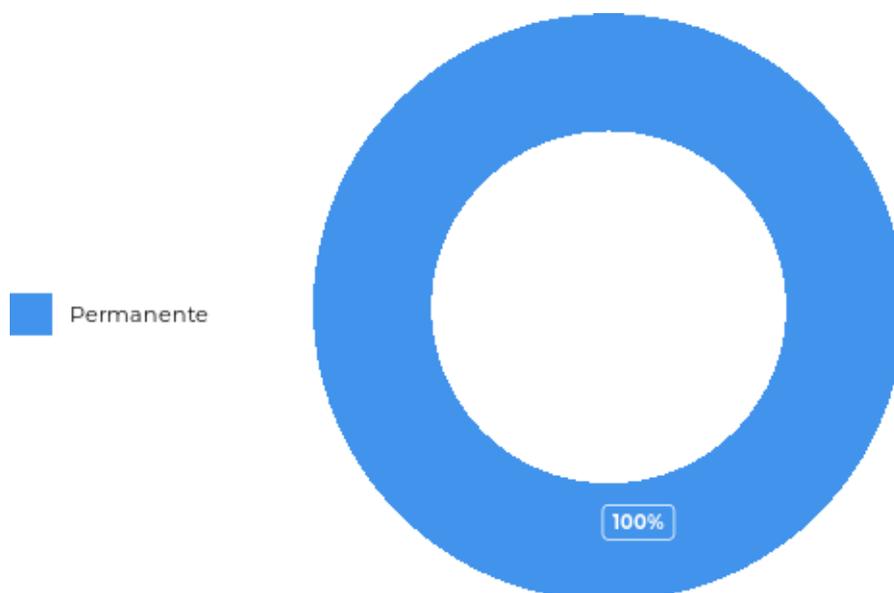
²²Para este resultado foram considerados os empregados no setor privado, trabalhadores domésticos, estagiários remunerados, aprendizes e autônomos.

5. RESULTADOS – DOMICÍLIOS

Características dos domicílios

A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **27.083**²³ unidades ocupadas, com uma média de 2,77 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 100% dos domicílios (Figura 38).

Figura 38: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Jardim Botânico, 2024



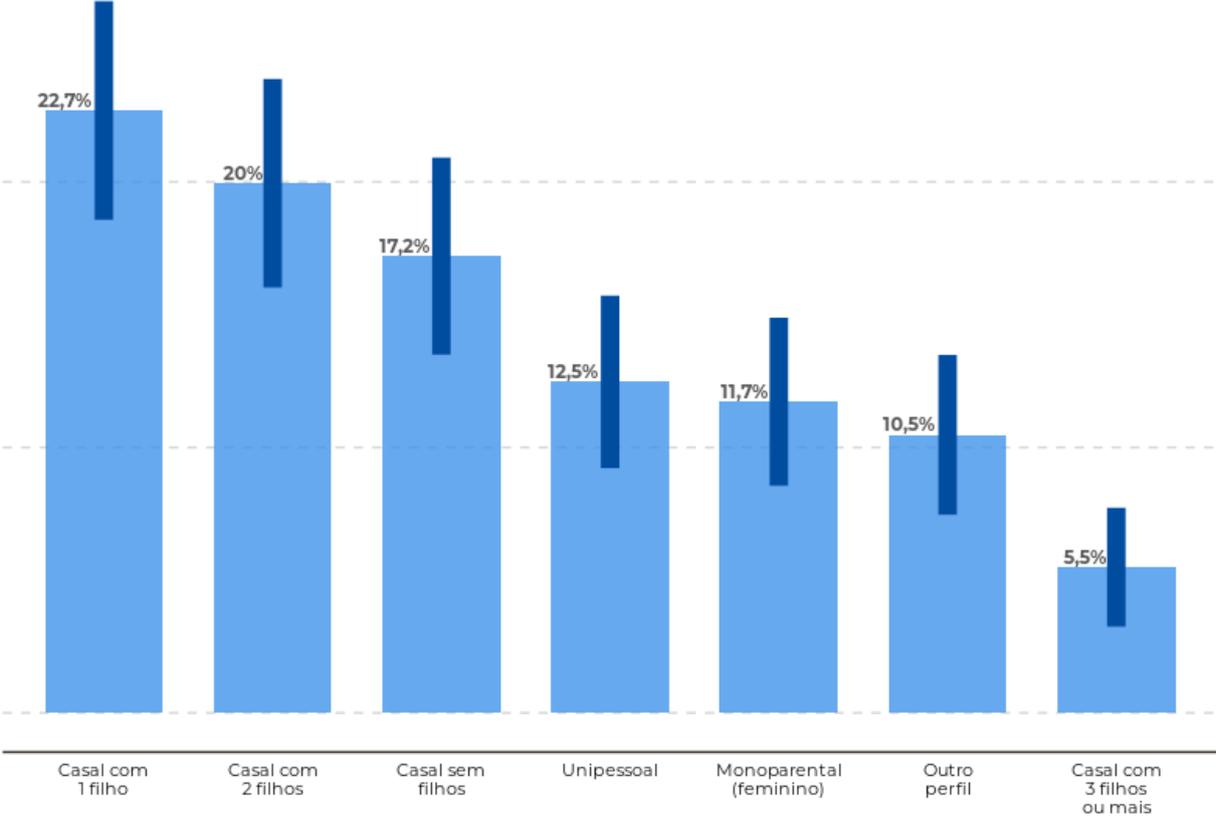
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “casal com 1 filho” foi o mais observado, em 22,7% dos domicílios (Figura 39).

No que diz respeito ao tipo, 90,3% dos domicílios eram casa (Figura 40), enquanto a condição de ocupação mais comum era “próprio, já pago”, para 56,7% (Figura 41). Por fim, 56% dos domicílios próprios possuíam escritura definitiva registrada em cartório, segundo informação dos moradores (Figura 42).

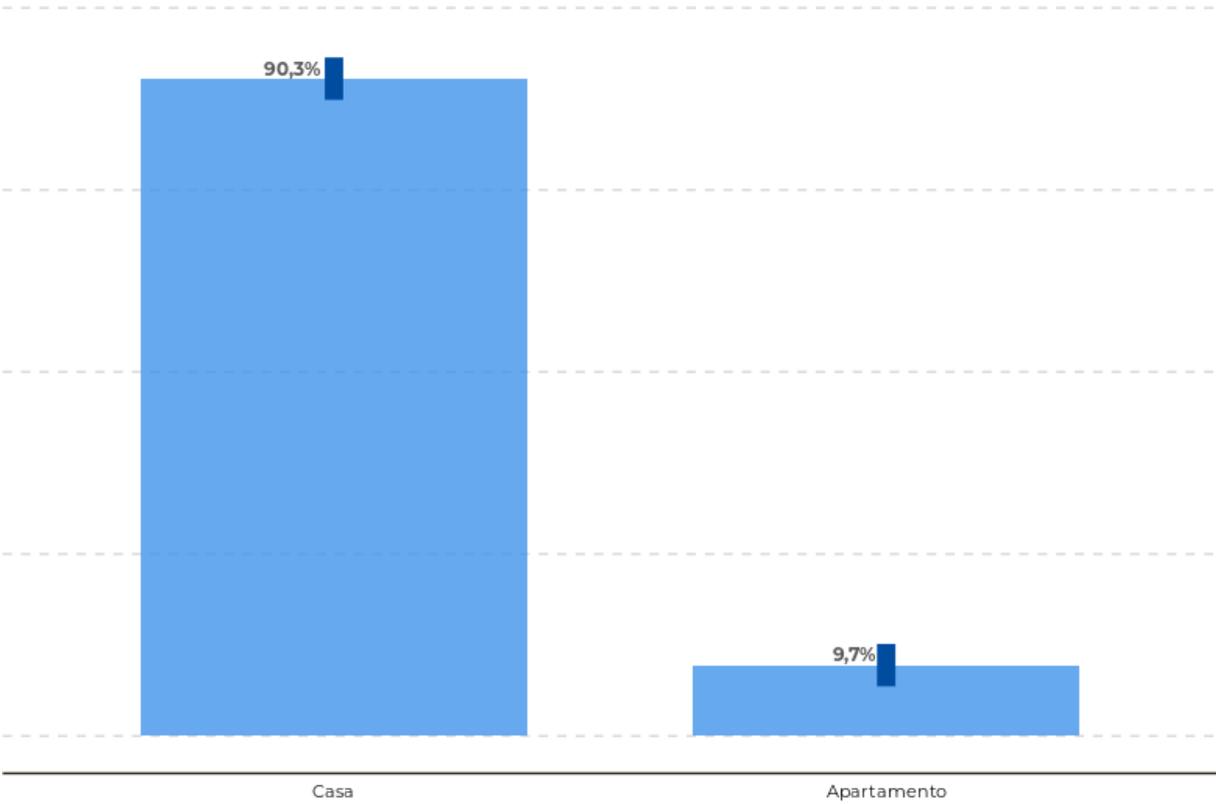
²³Os dados apresentados correspondem às informações disponíveis em 14/03/2025, considerando dados do último Censo do IBGE.

Figura 39: Distribuição da população por arranjos domiciliares, Jardim Botânico, 2024



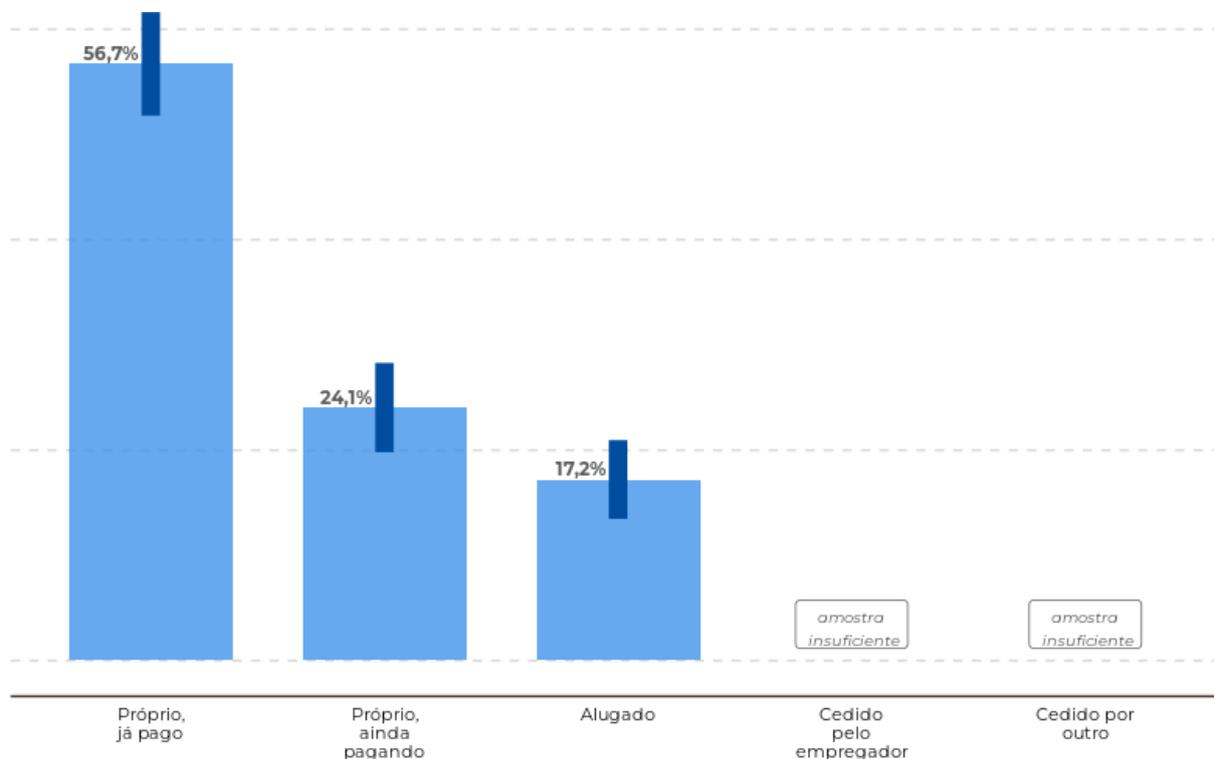
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 40: Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Jardim Botânico, 2024



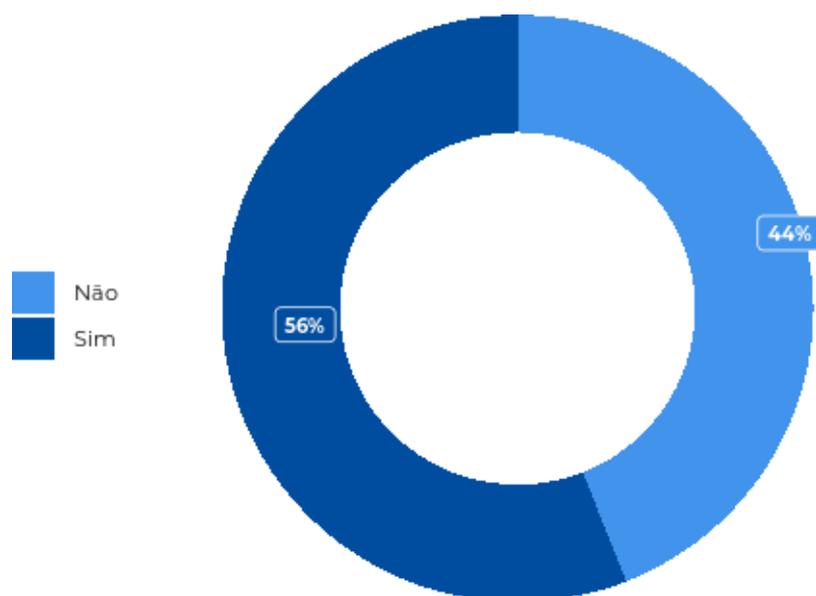
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 41: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 42: Domicílios em imóveis próprios com escritura definitiva registrada em cartório, Jardim Botânico, 2024

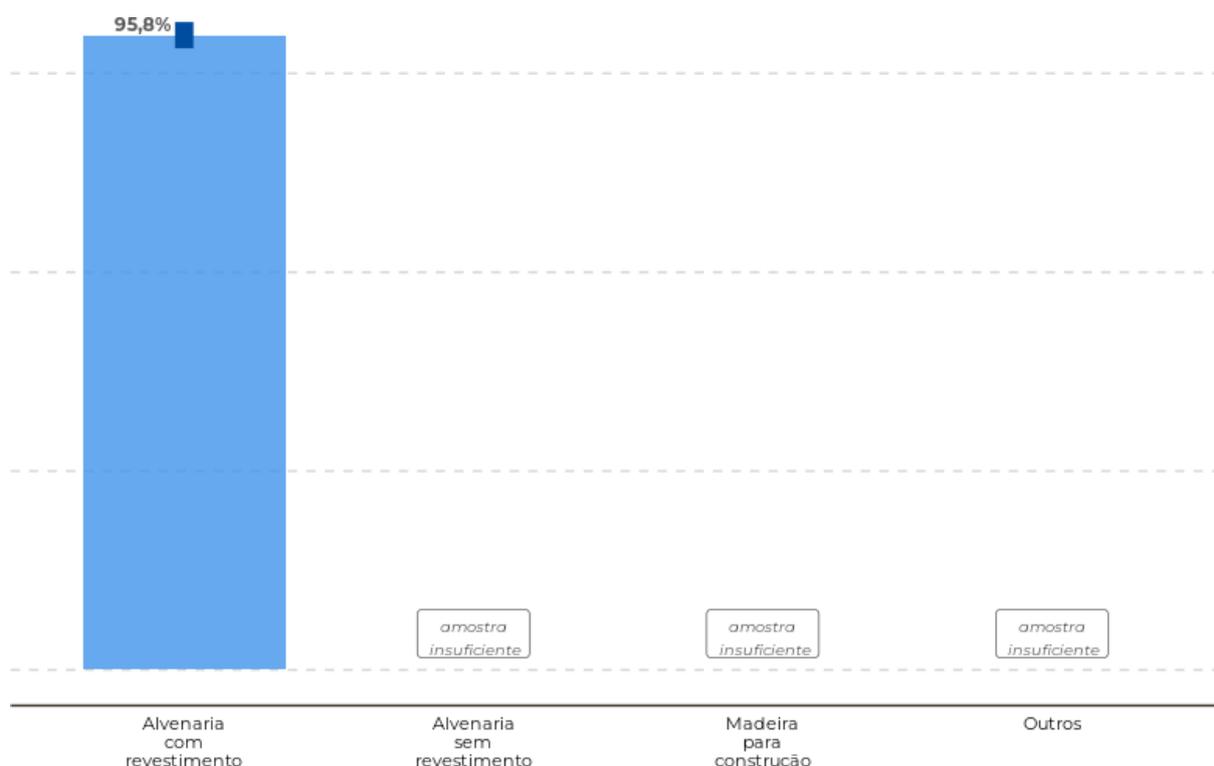


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

5.1. Infraestrutura domiciliar

Passando para a infraestrutura domiciliar, verificou-se que 95,8% das residências apresentavam parede externa de alvenaria com revestimento (Figura 43), 92,3% tinham o material do piso de “cerâmica/procelanatonato/madeira/granito/mármore” (Figura 44), enquanto o telhado era de telha, exceto fibrocimento, com laje em 54,1% dos domicílios (Figura 45).

Figura 43: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Jardim Botânico, 2024

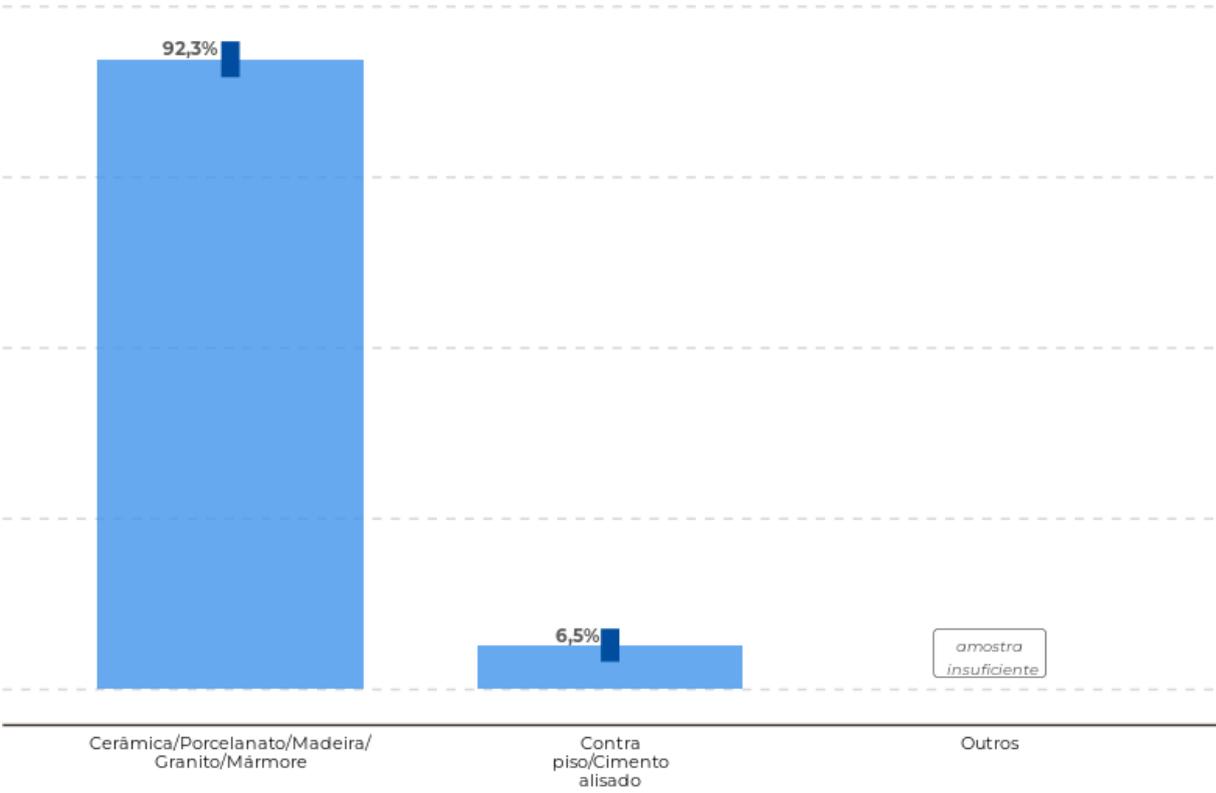


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Quanto ao abastecimento de água, 80,5% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB), 12,2% declararam fazer captação de água da chuva e 69,1% tinham caixa d'água. Entre os 21,2% que declararam outras formas de abastecimento de água, 8% tinham poço/cisterna, 10,5% tinham poço artesiano (Figura 46).

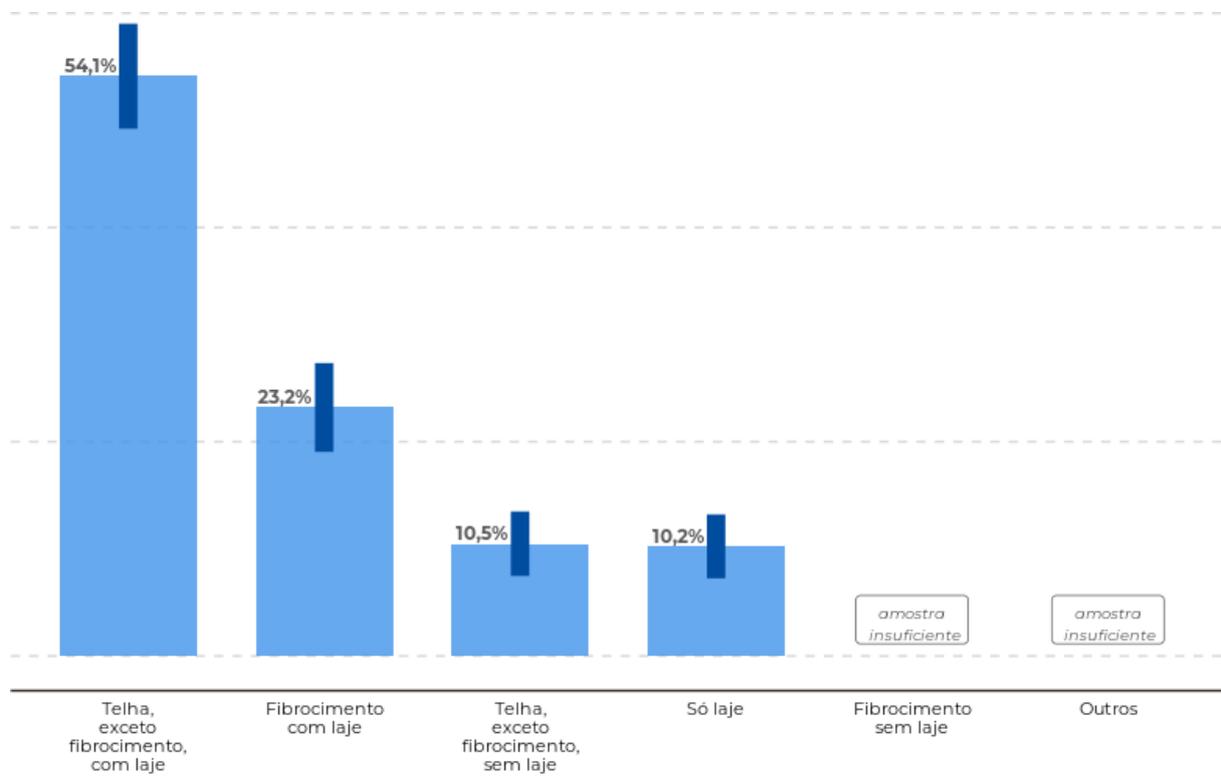
No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se 54,1% dos domicílios com ligação à rede geral da CAESB. Entre os 45,6% que declararam outras formas de esgotamento sanitário, 42,1% declararam ter fossa séptica (Figura 47).

Figura 44: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Jardim Botânico, 2024



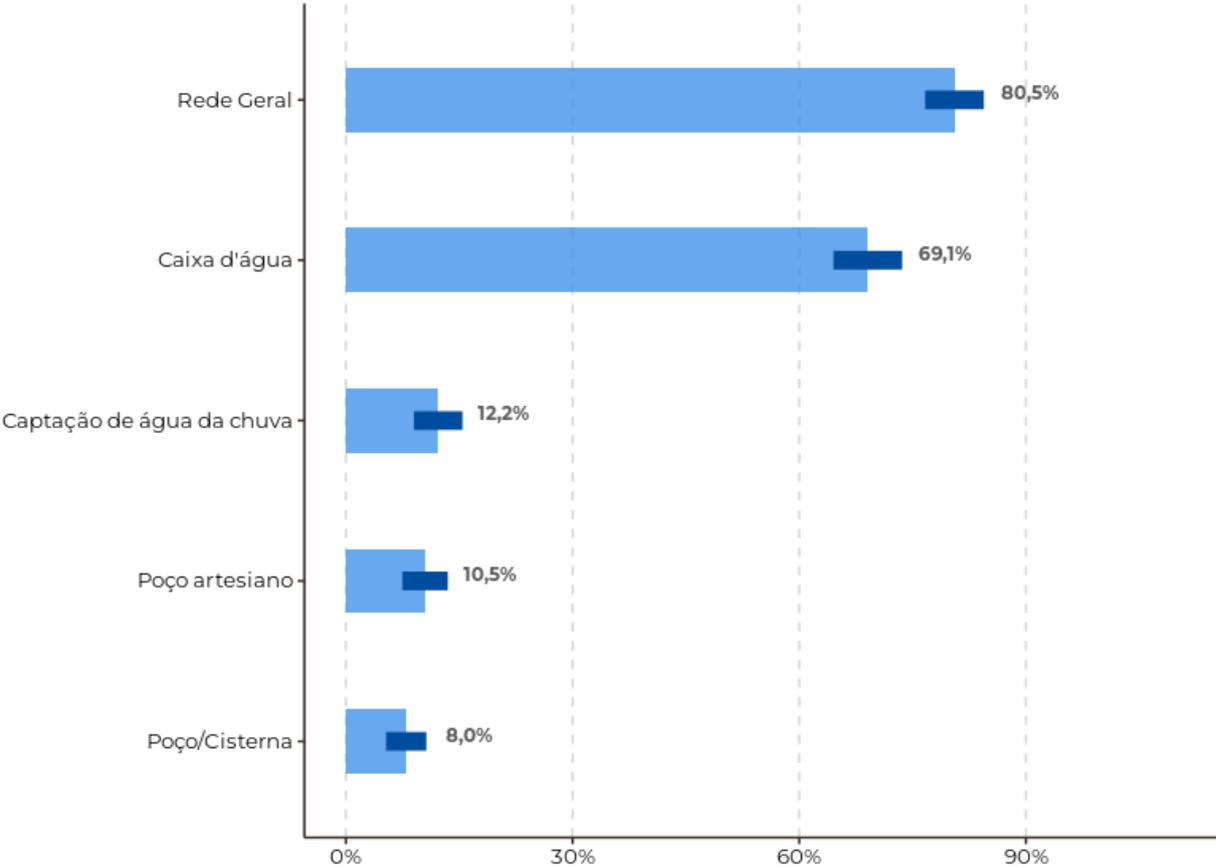
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 45: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Jardim Botânico, 2024



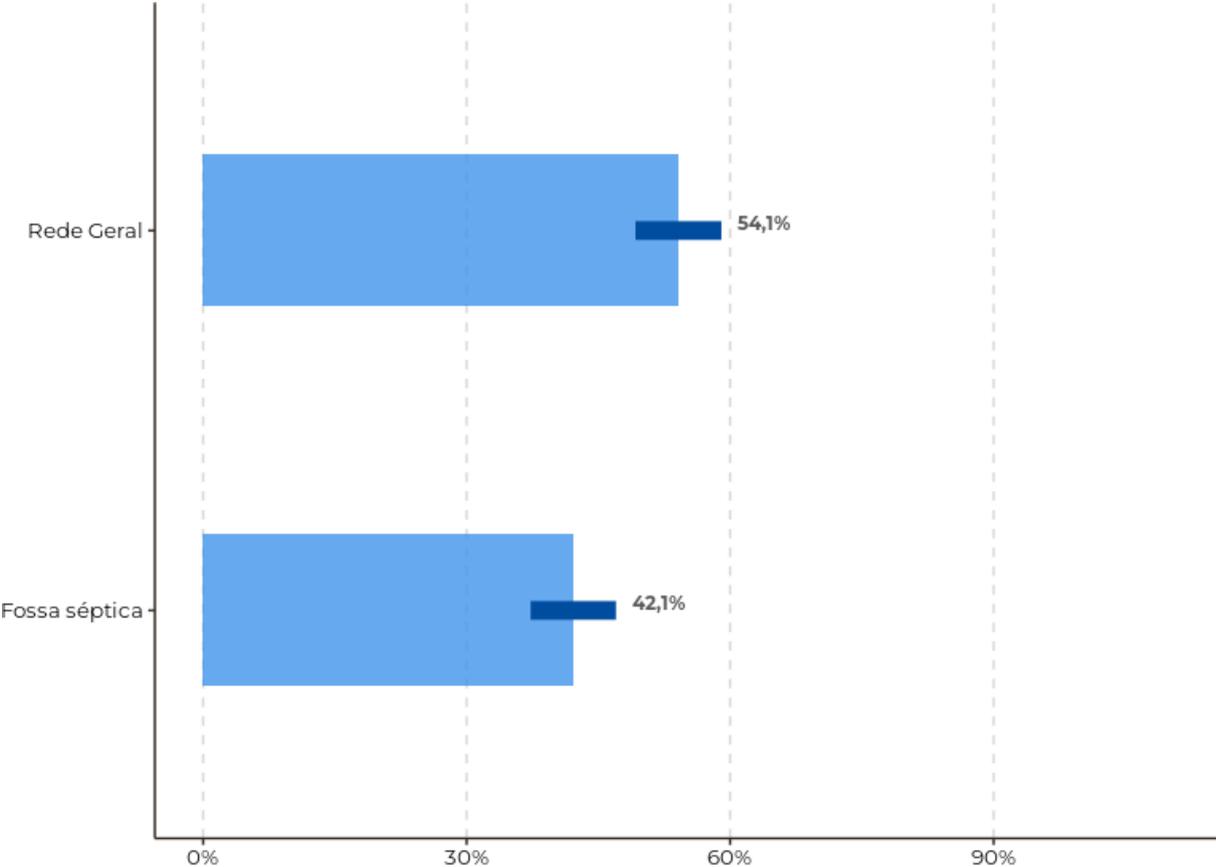
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 46: Abastecimento de água no domicílio, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

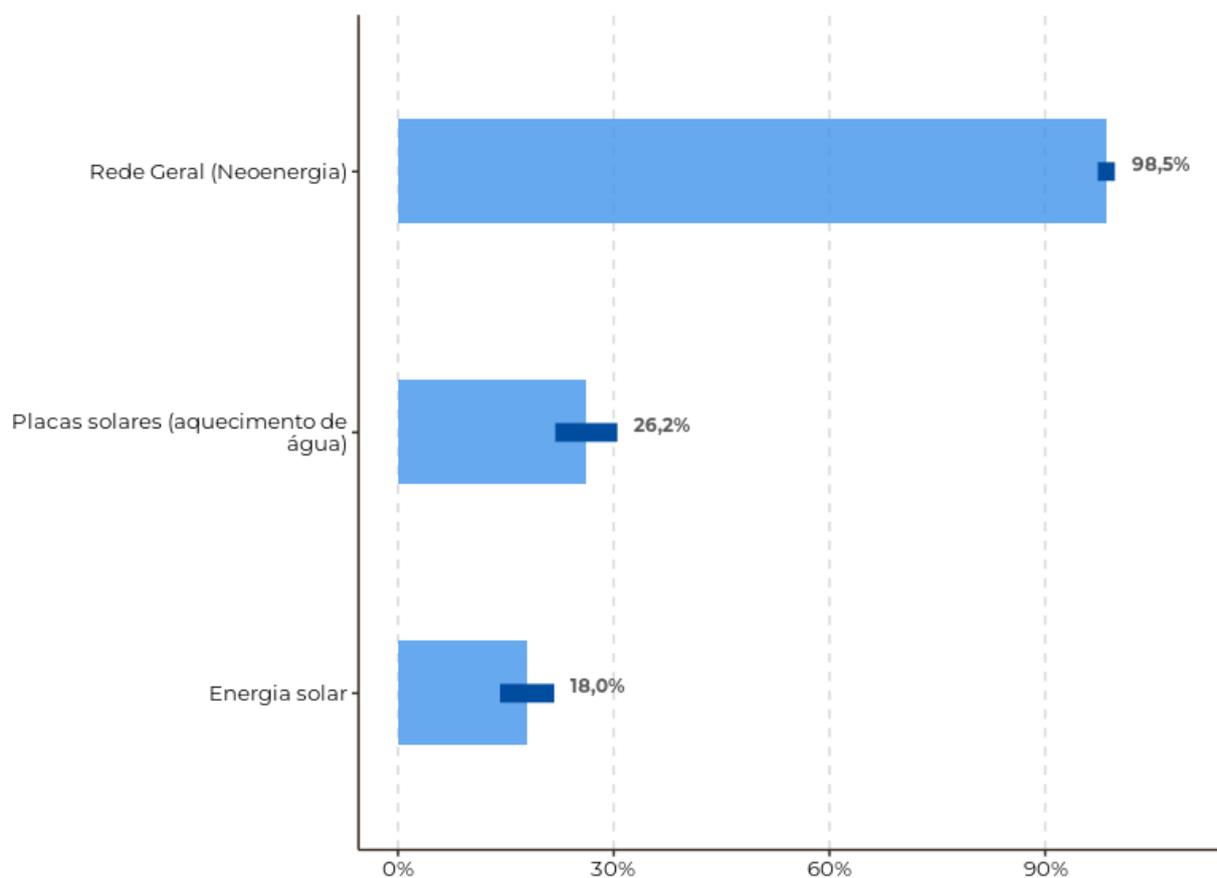
Figura 47: Esgotamento sanitário do domicílio, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Sobre o abastecimento de energia elétrica, 98,5% declararam possuir abastecimento da rede geral da Neoenergia (antiga CEB) , 18% declararam utilizar energia solar, 26,2% utilizavam placas solar para aquecimento de água (Figura 48).

Figura 48: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Jardim Botânico, 2024

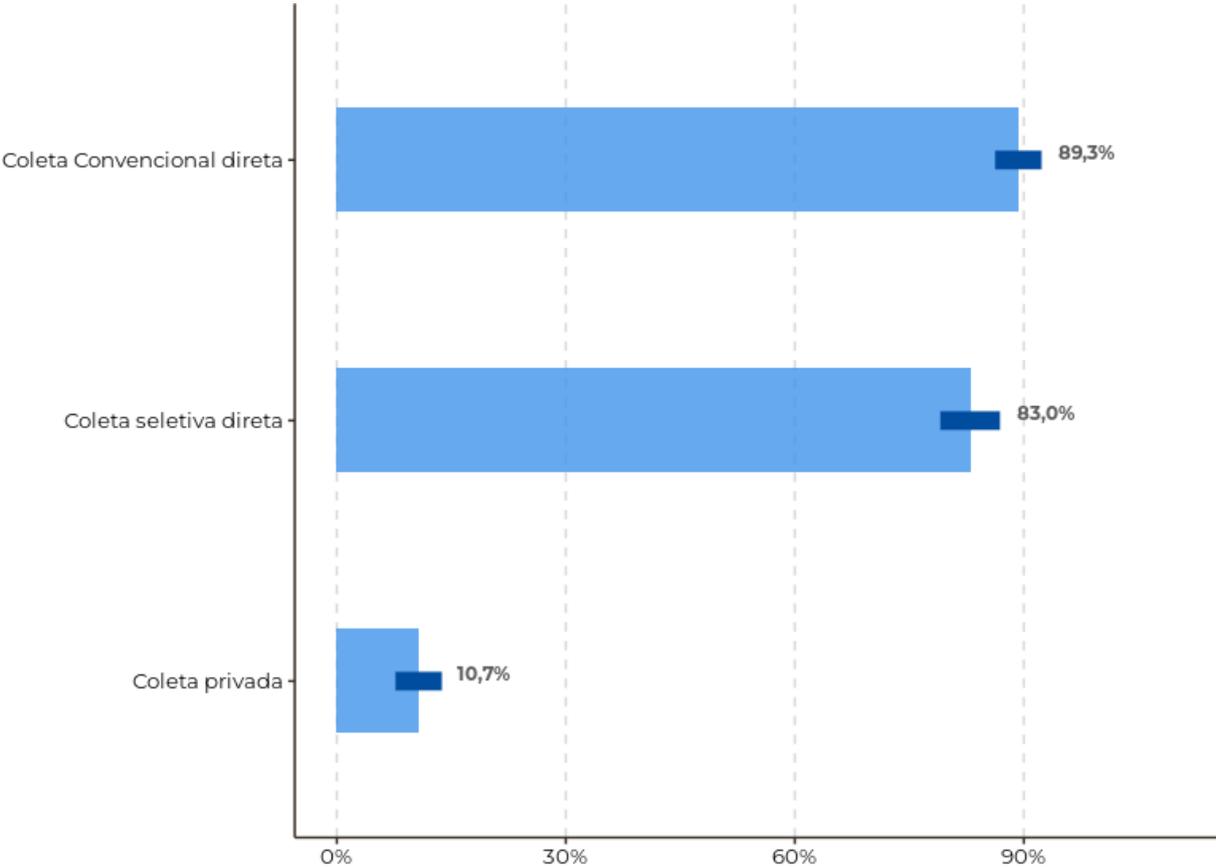


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

No que diz respeito ao recolhimento de lixo, 89,3% afirmaram ter coleta direta²⁴, 83% coleta seletiva Além disso, 10,7% informaram haver coleta privada do lixo (Figura 49).

²⁴Um domicílio pode ter tanto coleta direta seletiva quanto coleta direta não-seletiva.

Figura 49: Recolhimento do lixo no domicílio, Jardim Botânico, 2024

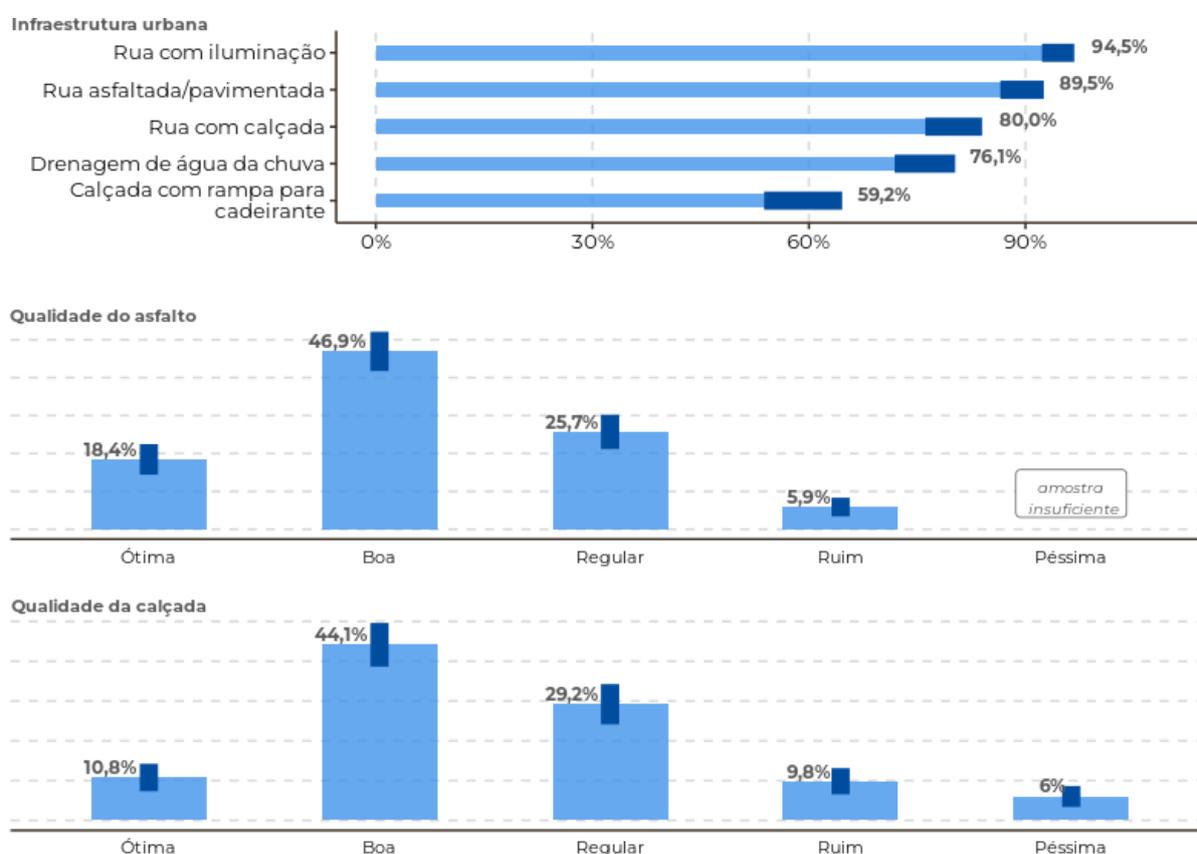


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

5.2. Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era asfaltada em 89,5% das unidades, 80% afirmaram ter calçada, das quais 59,2% tinham rampa de acesso para cadeirante. Para 94,5% dos entrevistados havia iluminação na rua principal de acesso ao domicílio, enquanto 76,1% responderam que havia drenagem da água da chuva (boca de lobo) (Figura 50).

Figura 50: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Jardim Botânico, 2024

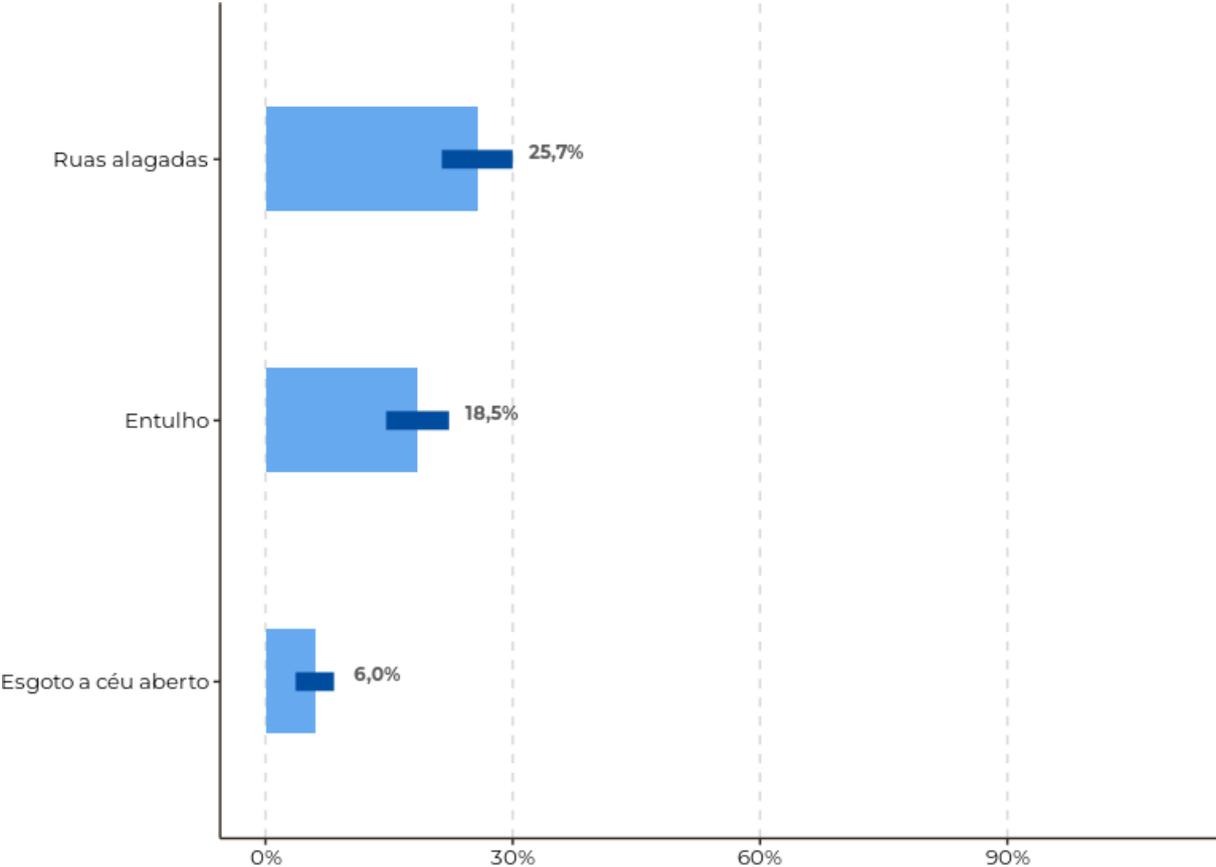


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Sobre problemas nas proximidades dos domicílios, 18,5% responderam que havia descarte inadequado de entulho, 6% relataram existência de esgotos a céu aberto e 25,7% informaram que as ruas ficavam alagadas em ocasiões de chuva (Figura 51).

Sobre infraestrutura pública nas proximidades dos domicílios, 95% responderam que havia ruas arborizadas, 74,6% responderam que havia parques

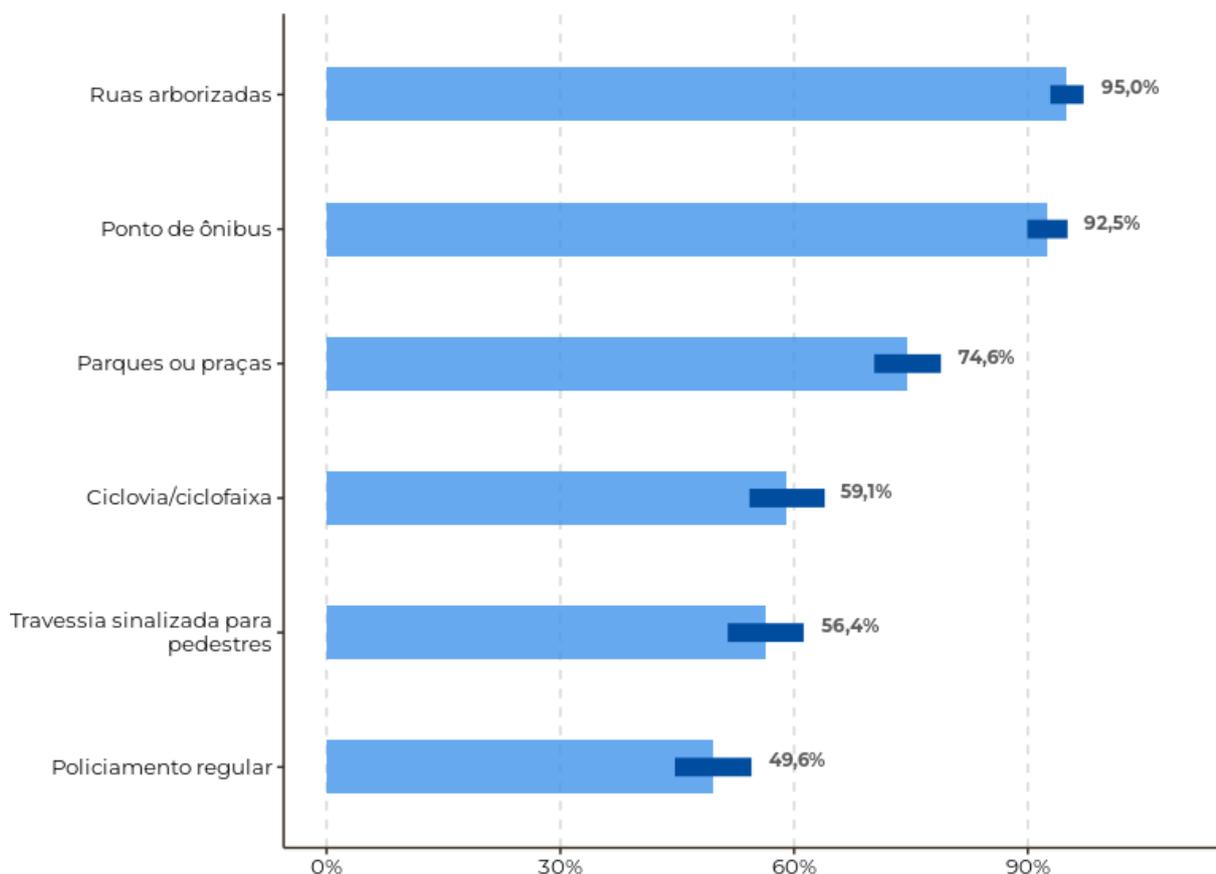
Figura 51: Problemas nas cercanias do domicílio, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

e praças, 59,1% responderam que existia ciclofaixa/ciclovia, 56,4% informaram a existência de travessia sinalizada para pedestres (como faixas de pedestre, passarela, passagem subterrânea, semáforo) e 92,5% informaram existir ponto de ônibus nas proximidades. No que tange às questões de segurança, 49,6% afirmaram haver policiamento regular (Figura 52).

Figura 52: Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Jardim Botânico, 2024

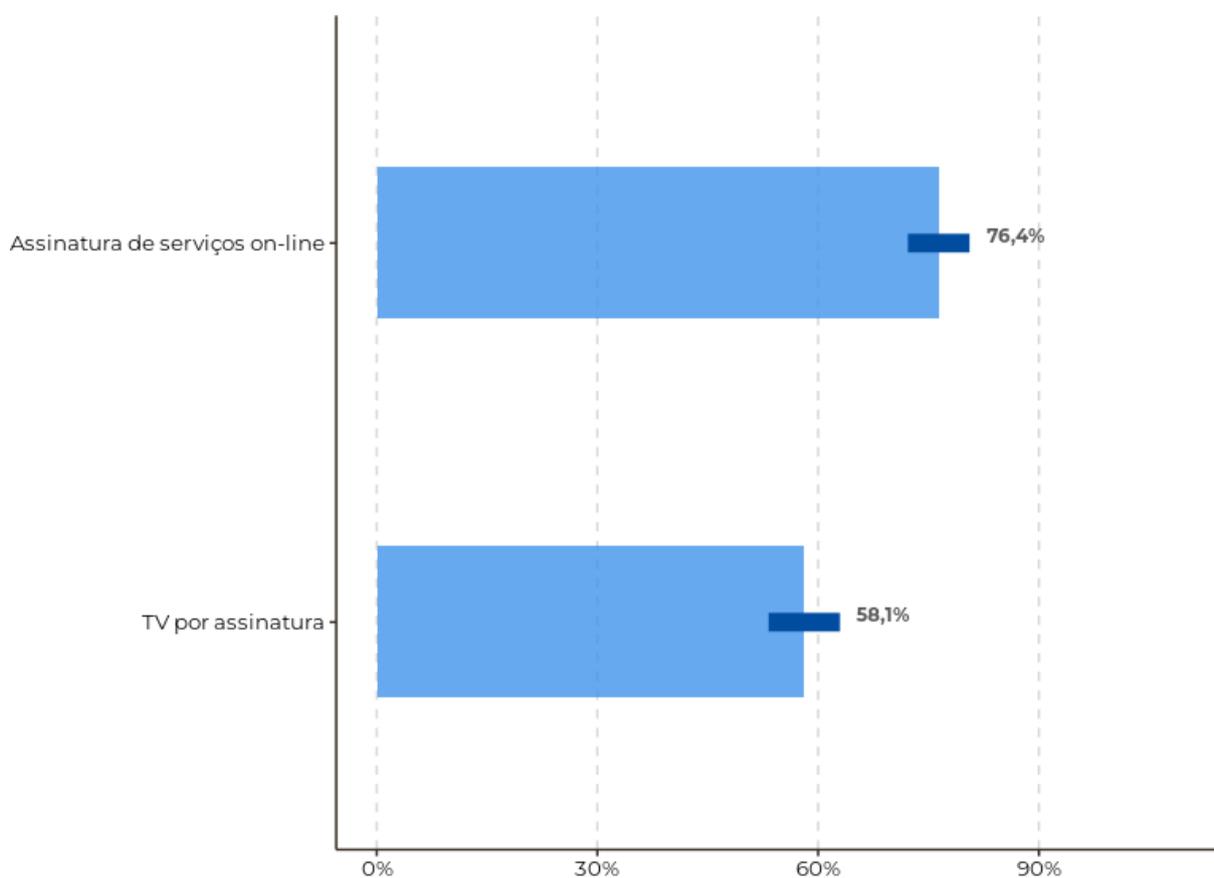


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

5.3. Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões. Em 76,4% dos domicílios havia assinatura de serviços on-line, como filmes, músicas, notícias, cursos, esportes etc., enquanto em 58,1% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura (Figura 53).

Figura 53: Contratação de serviços pelos domicílios, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

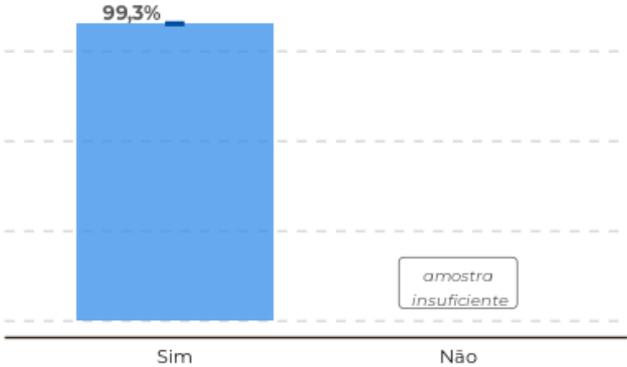
Sobre internet, 99,3% dos domicílios possuíam acesso próprio ou compartilhado²⁵ (Figura 54).

No que diz respeito à posse de veículos, 89,3% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 12,5% informaram ter motocicleta e 52,4% disseram possuir bicicleta (Figura 55).

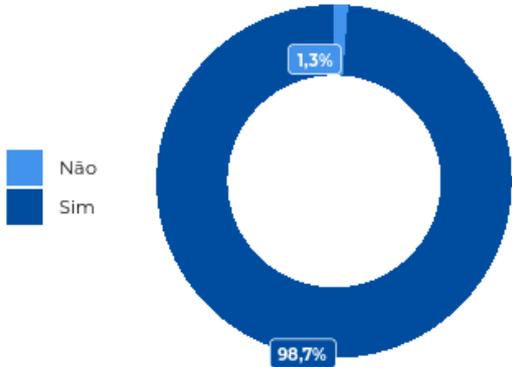
²⁵Pelo menos um morador do domicílio tinha acesso à internet, seja esta fixa ou móvel.

Figura 54: Modalidades de acesso à internet no domicílio, Jardim Botânico, 2024

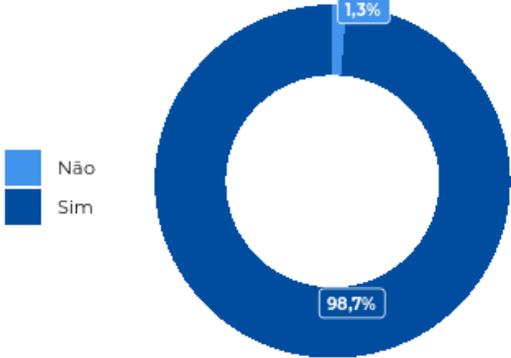
Acesso à internet



Banda larga fixa

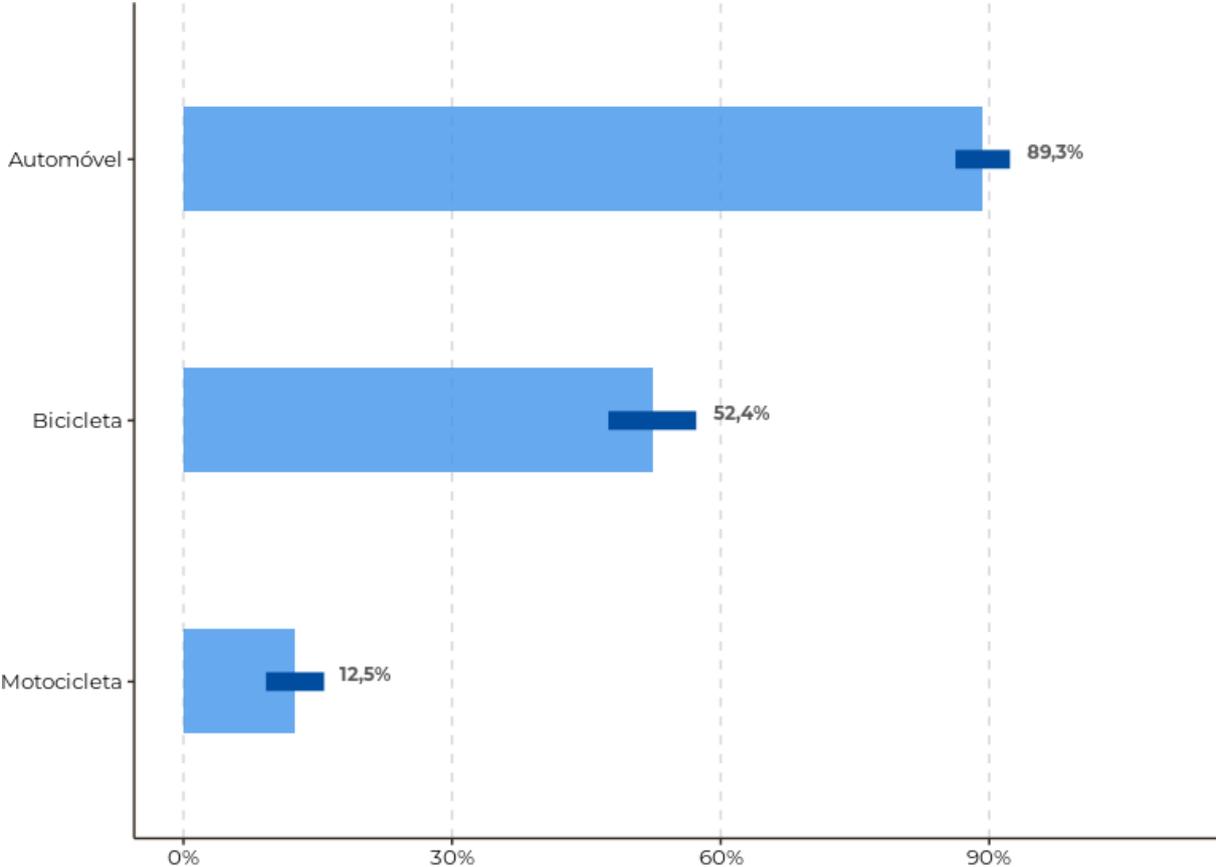


Banda larga móvel



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

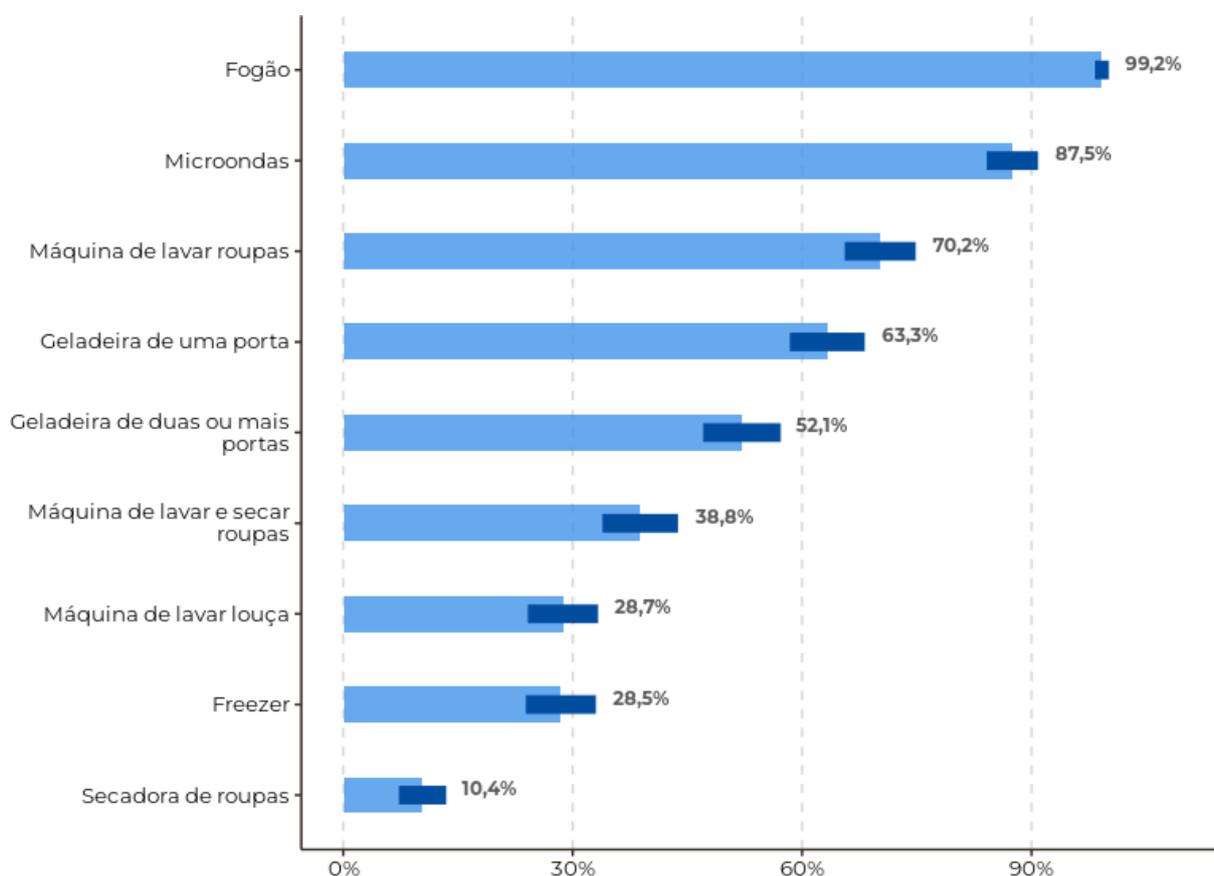
Figura 55: Posse de veículos no domicílio, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que 99,2% dos domicílios tinham pelo menos um fogão, 87,5% tinham micro-ondas, 63,3% tinham geladeira de uma porta, 52,1% tinham geladeira de duas ou mais portas, 28,5% tinham freezer, 70,2% tinham máquina de lavar roupas, 38,8% tinham máquina de lavar e secar roupas, 10,4% tinham secadora de roupa, 28,7% tinham máquina de lavar louça, 98,2% tinham televisores tela fina/plana, 86,1% Notebooks/Laptops/Microcomputadores/Desktop, 49,6% tinham ar-condicionado e 80,2% tinham circuladores e/ou ventiladores de ar (Figura 56, Figura 57).

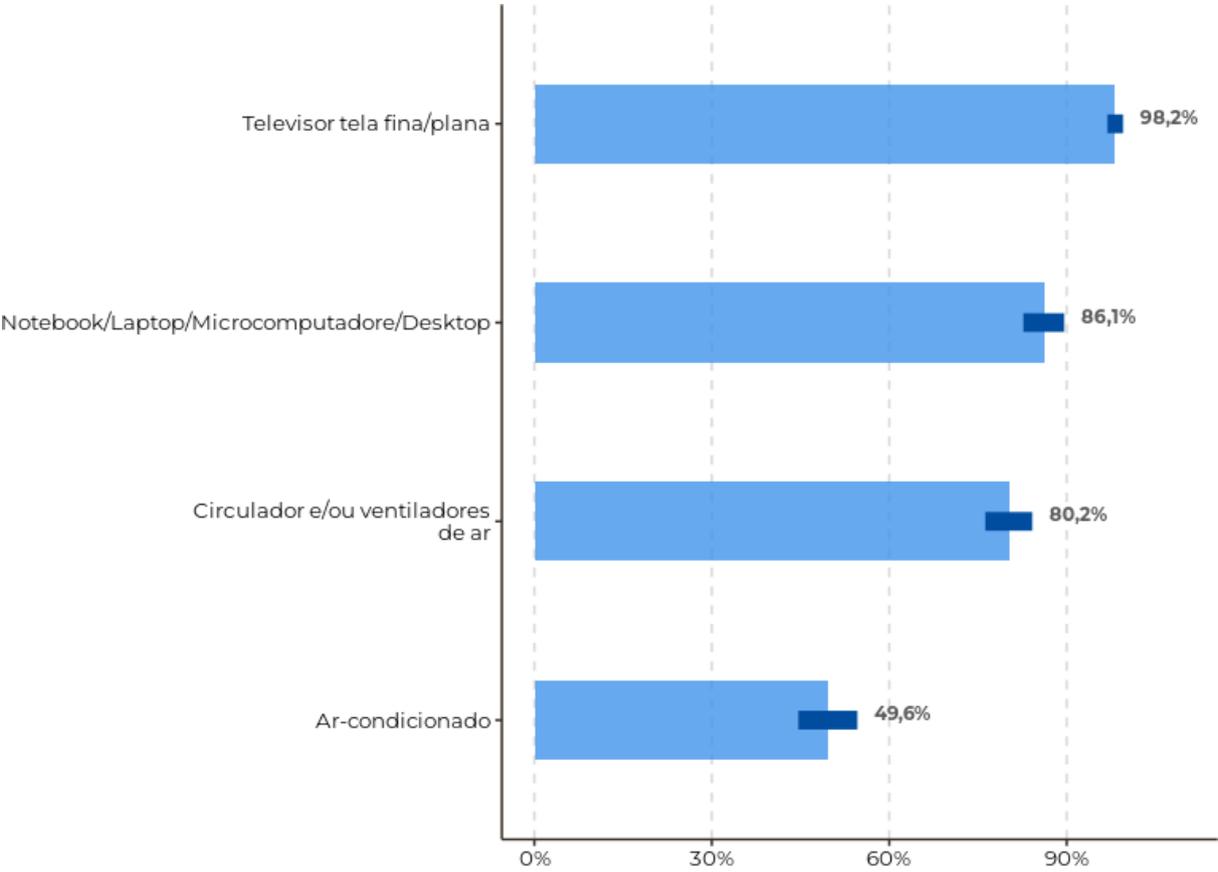
Figura 56: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

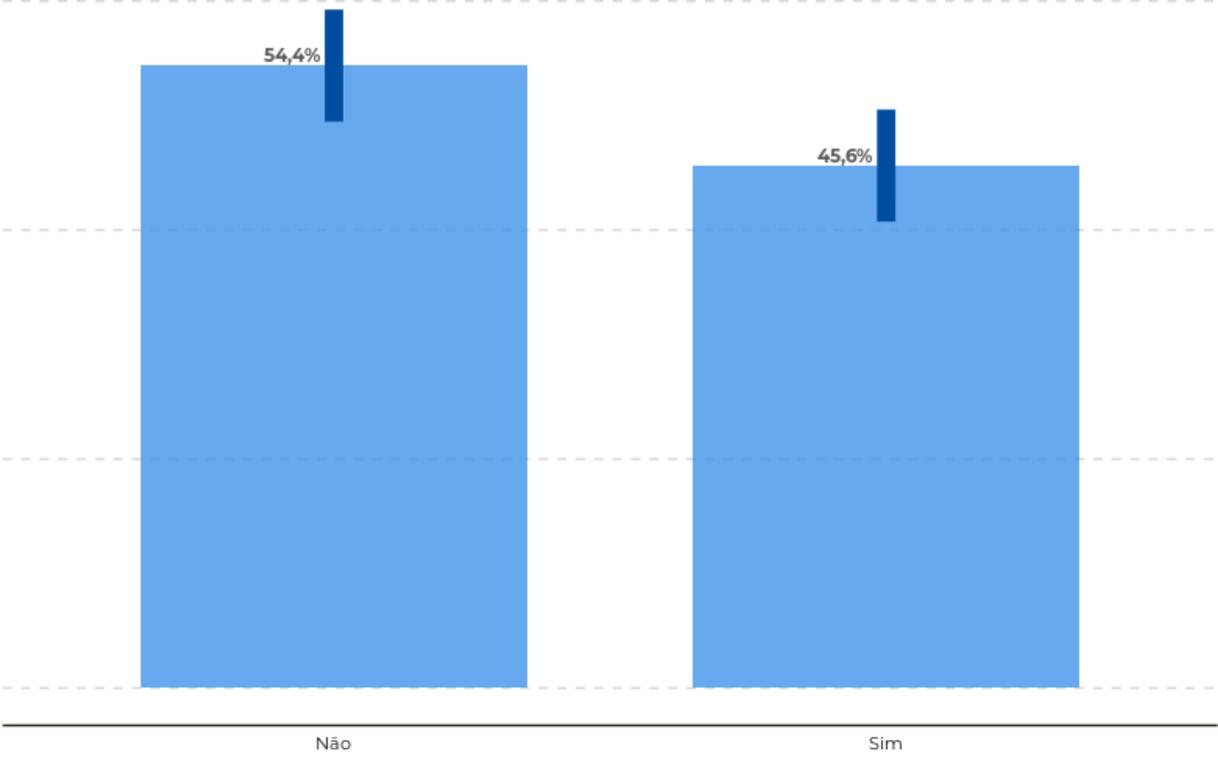
Questionou-se, ainda, a utilização de serviços domésticos. Em 54,4% dos domicílios, os respondentes declararam não haver a contratação de empregados domésticos, sejam mensalistas ou diaristas (Figura 58 e 59).

Figura 57: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Jardim Botânico, 2024



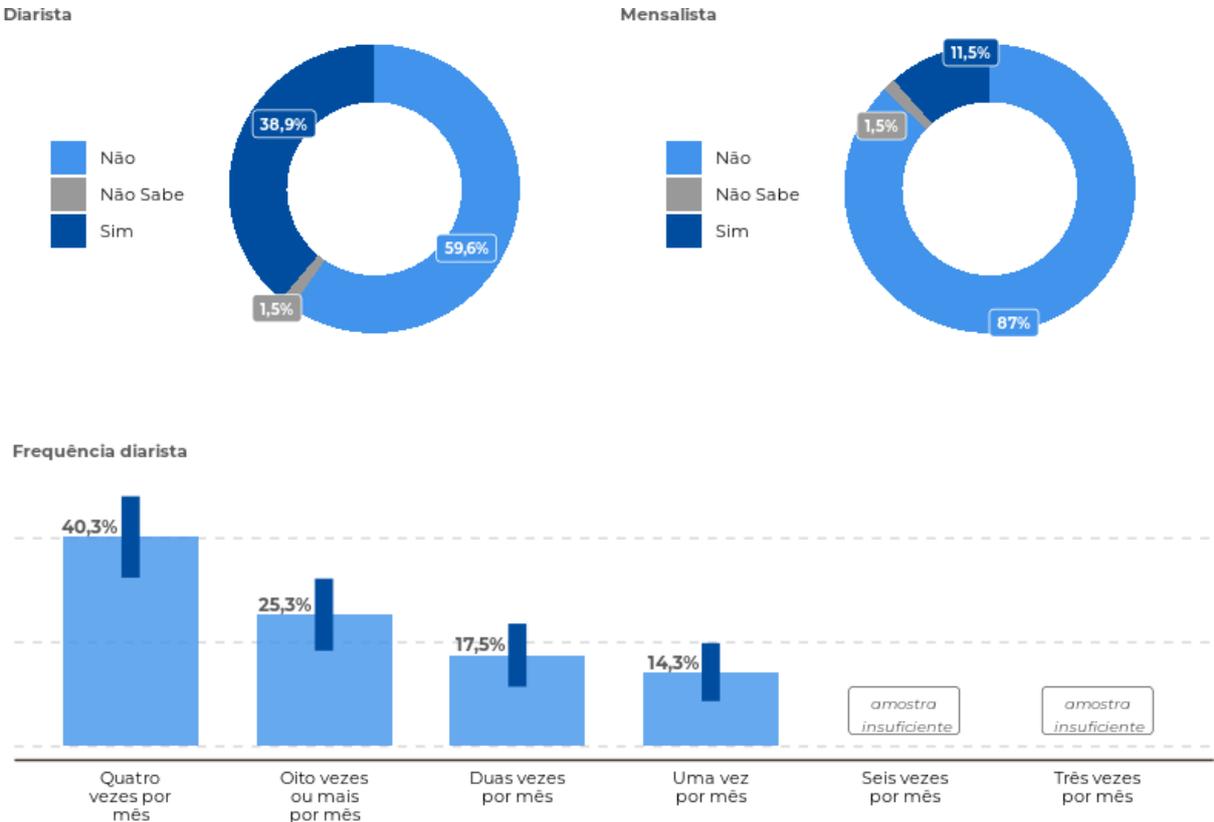
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 58: Distribuição dos domicílios ocupados segundo contratação de empregados domésticos, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Figura 59: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Jardim Botânico, 2024



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

5.4. Localidades predominantes de compras

Nesta edição, a PDAD-A perguntou quais eram as localidades predominantes de compra de alguns itens de consumo domiciliar²⁶. Para alimentação, higiene e limpeza, tendo como referência o último mês a partir da data da entrevista, 76,7% dos respondentes indicaram Jardim Botânico como a principal localidade. Agora, sempre considerando como referência os últimos doze meses, o principal local de compra de eletrodomésticos foi Pela Internet (Lojas Online) (45,1%), de materiais de construção ou manutenção foi Jardim Botânico (61,5%) e de serviços em geral (exceto limpeza doméstica) foi Jardim Botânico (59,3%) (Figura 60).

²⁶Foram desconsiderados os domicílios que não efetuaram compras dos itens questionados no período de referência.

Figura 60: Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, higiene e limpeza, eletrodomésticos, material de construção/manutenção e serviços em geral, Jardim Botânico, 2024



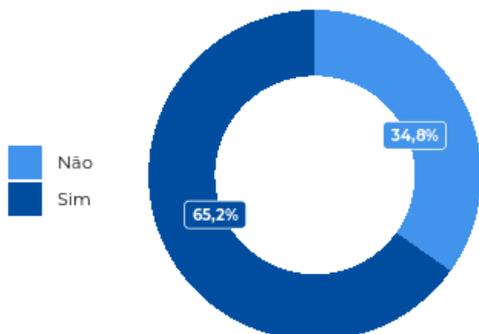
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024
 Obs: São reportadas até o limite das dez maiores categorias.

5.5. Animais de estimação

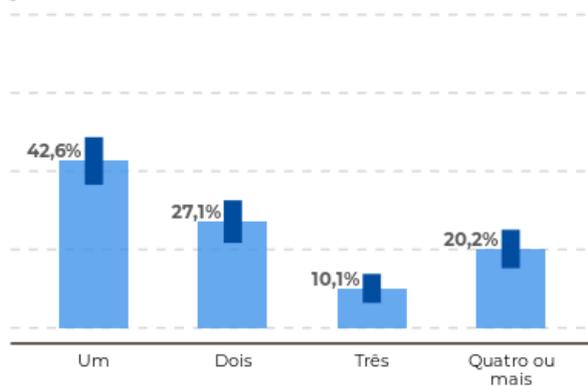
Sobre a existência de animais de estimação nos domicílios. Segundo os entrevistados, em 65,2% havia pelo menos um animal de estimação (Figura 61).

Figura 61: Existência de gatos, cachorros, aves, peixes ou outros animais domésticos no domicílio, Jardim Botânico, 2024

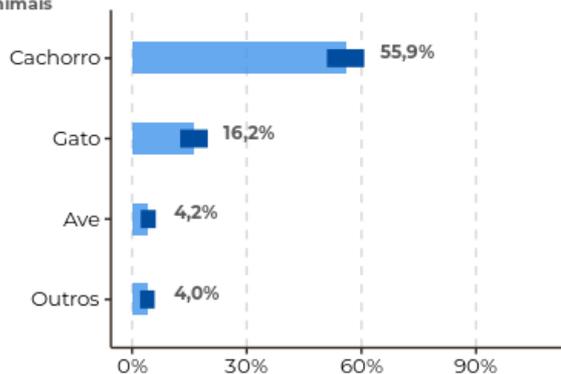
Possui animais



Quantidade



Animais



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD-A 2024

**Instituto de Pesquisa e Estatística
do Distrito Federal – IPEDF Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.ipe.df.gov.br

ipe@ipe.df.gov.br